

RESOLUÇÃO Nº 066/2023-CEPE, DE 30 DE MARÇO DE 2023.

Aprova a alteração do Projeto Político-Pedagógico do curso de Letras - Licenciatura, do *campus* de Foz do Iguaçu.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em reunião ordinária realizada no dia 30 de março de 2023,

Considerando o contido na CR nº 64081/2022, de 06 de julho de 2022.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, conforme o anexo desta resolução, a alteração do Projeto Político-Pedagógico do curso de Letras - Licenciatura, do Centro de Educação, Letras e Saúde - CELS, do *campus* de Foz do Iguaçu, aprovado pela Resolução nº 286/2016-CEPE, com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2023.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 30 de março de 2023.

ALEXANDRE ALMEIDA WEBBER
Presidente do Conselho de Ensino,
Pesquisa e Extensão

I – IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	
Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Respectivas Literaturas – 24 vagas	
Letras - Língua Portuguesa e Língua Espanhola e Respectivas Literaturas – 24 vagas	
CAMPUS: FOZ DO IGUAÇU	
CENTRO: EDUCAÇÃO E LETRAS	
NÚMERO DE VAGAS: 48	TURNO: NOTURNO
LOCAL DE OFERTA: FOZ DO IGUAÇU	
CARGA-HORÁRIA EM HORAS: 3.247	
MODALIDADE DE OFERTA	X PRESENCIAL
	À DISTÂNCIA
GRAU DE CURSO	BACHARELADO
	X LICENCIATURA
	TECNOLÓGICO
INTEGRALIZAÇÃO	Tempo mínimo: 04 ANOS
	Tempo máximo: 07 ANOS
COM ÊNFASE EM:	VAGAS: 48
ANO DE IMPLANTAÇÃO: ano letivo de 2023	

II – LEGISLAÇÃO

<p>DE AUTORIZAÇÃO E CRIAÇÃO DO CURSO (Resoluções COU/CEPE, Parecer CEE/PR, Resolução Seti e Decreto)</p>
<p>1) LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DA LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>LEI MUNICIPAL 935/77: Criação da FUNEFI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FOZ DO IGUAÇU, entidade mantenedora da antiga FACISA – e criação do Curso de LETRAS. O curso de Letras Português e Literaturas da Língua Portuguesa iniciou suas atividades em 25 de março de 1985.</p> <p>AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none"> – PARECER do CEE, Nº 080/84 – DECRETO FEDERAL nº 90876/85, de 30 de janeiro de 1985. <p>2) LETRAS PORTUGUÊS HABILITAÇÃO ESPANHOL</p> <ul style="list-style-type: none"> – RESOLUÇÃO 171/95 – CEPE: Aprova Carta-Consulta da proposta de mudança curricular do Curso de Letras Português para Letras Português-Espanhol.

- ALTERAÇÃO da grade curricular de Português/Espanhol – Resolução 072/2000 CEPE
- APROVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO do Curso de Letras Português -Espanhol: RESOLUÇÃO 079/2001 – CEPE
- AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Decreto Federal nº. 90.876/86
- CRIAÇÃO da Habilitação Espanhol: Resolução nº 005/96 - COU.

3) LETRAS PORTUGUÊS HABILITAÇÃO EM INGLÊS

- RESOLUÇÃO 005/96 COU
- RESOLUÇÃO 079/2001, APROVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO do Curso de Letras Português habilitação em ESPANHOL e habilitação em INGLÊS.
- RESOLUÇÃO nº 158/2003 – CEPE: aprova Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras – Português habilitação em Espanhol e habilitação em Inglês.
- IMPLANTAÇÃO LETRAS PORTUGUÊS com HABILITAÇÃO EM INGLÊS: o curso foi reestruturado em 2002, implantado em 2003, passando a denominar-se LETRAS PORTUGUÊS HABILITAÇÃO EM ESPANHOL e LETRAS PORTUGUÊS HABILITAÇÃO EM INGLÊS.
(o referido documento não apresenta “respectivas literaturas”)

DE RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Decreto, Resolução Seti, Parecer CEE/PR)

- 1) LETRAS, habilitação em PORTUGUÊS E LITERATURAS DA LÍNGUA PORTUGUESA
 - DECRETO FEDERAL nº 188/87, de 25 de março de 1987
- 2) RECONHECIMENTO DA HABILITAÇÃO EM ESPANHOL
 - RESOLUÇÃO 023/2000 – SETI, de 04/10/2000
 - PARECER Nº 358/2000 do CEE.
 - DECRETO ESTADUAL nº 3552/2001 de 15/02/2001, que reconhece a habilitação em Espanhol
 - RENOVAÇÃO de Reconhecimento: Decreto Estadual nº 9052 de 20/12/2010.
- 3) RECONHECIMENTO DA HABILITAÇÃO EM INGLÊS do Curso de Graduação em

Letras/Português – Licenciatura – RESOLUÇÃO 079/2001 – CEPE – PARECER nº 63/2006 do CEE
– DECRETO Nº 6497/2006 (Publicado no Diário Oficial nº 7213 de 26/04/2006), que reconhece a habilitação em inglês.

Última renovação de reconhecimento de curso: Letras Português/Inglês - PORTARIA N.º 109/21 - SETI, de 04/08/2021. DOE n.º 10992, de 05/08/2021. Parecer CEE/PR nº 84/21, de 18/08/21. Parecer do CEE: “Observa-se [...] um baixo número de estudantes efetivamente formados, em torno de aproximadamente 46% do total de ingressantes matriculados no curso. Este fato não pode prescindir de estudos que visem ações capazes de contribuir para elevar o número de alunos concluintes”.

Última renovação de reconhecimento de curso: Letras Português/Espanhol - PORTARIA n.º 123/2021-SETI, de 02/09/2021. DOE n.º 11014, de 09/09/2021. Parecer CEE/PR nº 76/21, de 14/07/21: “Observa-se [...] um baixo número de estudantes efetivamente formados, em torno de aproximadamente 40,7% do total de ingressantes matriculados no curso. Este fato não pode prescindir de estudos que visem ações capazes de contribuir para elevar o número de alunos concluintes. Ressalte-se que os referidos estudos e ações podem ser feitos em parcerias entre a instituição e sua mantenedora, a Seti.”

Ressalta-se que, no que concerne às possibilidades e responsabilidades do colegiado e dos docentes do curso, foram feitas discussões e estudos, no NDE e juntamente aos alunos, para identificar os motivos mais recorrentes de evasão (desistências, trancamentos e cancelamentos) e para medidas com fins de amenizar a problemática. Uma das atitudes tomadas pelo colegiado para isso foi a mudança de turno do curso, do matutino para o noturno, uma vez que, um dos principais motivos elencados para a evasão do curso foi a necessidade de os alunos trabalharem em horário comercial, o que os impossibilita a dedicação a um curso matutino. Os detalhes das pesquisas e discussões serão relatados no item JUSTIFICATIVA, na sequência.

Porém, há que se ressaltar também que, empiricamente, observam-se evasões recorrentes também em outros cursos da Unioeste e não apenas de licenciaturas e, para além, também em outras universidades, como é possível comprovar com divulgações de processos seletivos para vagas remanescentes e ociosas em outras IES públicas do Paraná e do Brasil (por exemplo: <https://g1.globo.com/pr/parana/educacao/noticia/2022/08/17/ufpr-abre-inscricoes-do-provar-para-ocupacao-de-vagas-remanescentes-nos-cursos-de-graduacao.ghtml>). Isso mostra que o problema não é apenas do curso de Letras, da Unioeste ou até mesmo das licenciaturas.

BÁSICA (Resolução e Parecer do CNE, do CEE e da Unioeste, as DCN's do curso; e Legislação que regulamenta a profissão, quando for o caso)

LEGISLAÇÃO UNIOESTE

a. RESOLUÇÃO nº 028/2003-COU, Aprova o Regimento Geral da Unioeste;

- b. Resolução nº 286/2016-CEPE, alterada pelas Resoluções nºs. 102/2019, 231/2019 e 207/2021-CEPE, que aprova o Regulamento de Elaboração e Alteração de Projeto Político-Pedagógico de Curso de Graduação na Unioeste;
- c. RESOLUÇÃO nº 095/2016-CEPE, que aprova os turnos de oferta, o horário de funcionamento, a duração da aula e define o trabalho discente efetivo nos cursos de graduação da Unioeste;
- d. RESOLUÇÃO 138/2014-CEPE, aprova as diretrizes para o ensino de graduação da Unioeste, revoga a Res. 287/2008-CEPE;
- e. RESOLUÇÃO nº 097/2016-CEPE, que aprova o regulamento da oferta de disciplinas nos cursos de graduação da Unioeste;
- f. RESOLUÇÃO nº 250/2021-CEPE, Regulamento Geral de Estágio Supervisionado dos Cursos de Graduação;
- g. RESOLUÇÃO nº 304/2004-CEPE, Regulamento Geral de Trabalho de Conclusão de Curso.
- h. RESOLUÇÃO nº 099/2016-CEPE, que aprova o regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares;
- i. RESOLUÇÃO nº 034/2000-COU, critérios para elaboração e a determinação do índice de Atividade de Centro;
- j. RESOLUÇÃO 317/2011-CEPE, institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE), nos cursos de graduação;
- k. RESOLUÇÃO nº 093/2016-CEPE, que regulamenta o Sistema de Gestão Acadêmica – Academus, dos cursos de graduação da Unioeste;
- l. RESOLUÇÃO nº 098/2016-CEPE, que aprova o regulamento para a oferta de atividades na modalidade de educação à distância nos cursos presenciais de graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná;
- m. RESOLUÇÃO nº 101/2016-CEPE, que aprova o Regulamento de Avaliação da Aprendizagem, Segunda Chamada de Avaliação e Revisão de Avaliação;
- n. RESOLUÇÃO nº 100/2016-CEPE, que aprova Regulamento do Aproveitamento de Estudos e de Equivalência de Disciplinas nos Cursos de Graduação, na Unioeste
- o. RESOLUÇÃO nº 085/2021-CEPE, que aprova o regulamento das atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de

graduação, na modalidade presencial e a distância, da Unioeste;

- p. RESOLUÇÃO nº 194/2021-CEPE, que aprova Regulamento de Elaboração e Alteração de Projeto Político-Pedagógico de Curso de Graduação na Unioeste;

LEGISLAÇÃO DO MEC – DCNS. (LICENCIATURA) e CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEE

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12991:diretrizes-scurriculares-cursos-de-graduacao-&catid=323:orgaos-vinculados

- a. LEI DE DIRETRIZES E BASES nº 9394/96;
- b. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- c. Deliberação CEE/PR n.º 07/2020, Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Educação à Distância – EaD em cursos de graduação presenciais de Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino
- d. Resolução CNE/CP nº 02/2019, de 20 de dezembro de 2019, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)
- e. Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020, dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada)
- f. RESOLUÇÃO CNE/CP 01/2002, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- g. RESOLUÇÃO CNE/CP 02/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. (REVOGADA) pela Res. CNE/CP nº 02/2015, de 1º de julho de 2015, Define as Diretrizes Curriculares nacionais para a formação Inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduação e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- h. PARECER CNE/CP 009/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- i. PARECER CNE/CP 21/2001, que dispõe sobre a Duração e carga horária dos

cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

- j. PARECER CNE/CP 27/2001, que dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- k. PARECER CNE/CP 28/2001, que dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- l. RESOLUÇÃO nº 1 de 17/06/2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- m. DECRETO nº 5.296/2004, Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- n. LEI nº 13.146 de 06 de julho de 2015, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- o. DELIBERAÇÃO CEE nº 04/2006, de 02/08/2006, que institui normas complementares às Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- p. Deliberação CEE nº 07/2006, de 10/11/2006, de inclusão dos conteúdos de História do Paraná no currículo da Educação Básica.
- q. DECRETO nº 5626/2005 que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- r. Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017 que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Oferta de até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância nos cursos presenciais e reconhecidos
- s. DELIBERAÇÃO nº 02/2009 – CEE estabelece normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior [...]
- t. Portaria Normativa n.º 11, de 20 de junho de 2017 – Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em

conformidade com o Decreto n.º 9.057, de 25 de maio de 2017

- u. Portaria Normativa n.º 21, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC
- v. Portaria Normativa n.º 22, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino
- w. Portaria Normativa n.º 23, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos;
- x. Resolução CNS n.º 466, de 12 de dezembro de 2012, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos;
- y. PORTARIA NORMATIVA n.º 40, de 12 de dezembro de 2007, alterada pela Portaria Normativa n.º 23, de 1 de dezembro de 2010, referente as informações acadêmicas;
- z. RESOLUÇÃO CNE/CES n.º 3/2007 e Parecer CNE/CES n.º 261/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências;
- aa. Parecer n.º 8 de 6 de março de 2012 – CNE/CP. Resolução n.º 1 de 30 de maio de 2012 – CNE/CP Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Deliberação 02/2015-CEE que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná;
- bb. LEI n.º 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002. Resolução CNE/CES n.º 2 de 15 de junho de 2012. Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Deliberação n.º 04/2013-CEE estabelece normas para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal n.º 9795/1999, Lei Estadual n.º 17.505/2013 e Resolução CNE/CP n.º 02/2012;
- cc. LEI n.º 13.185 de 6 de novembro de 2015 – Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*);
- dd. LEI n.º 10.224, de 15 de maio de 2001, introduziu no Código Penal a tipificação do crime de assédio sexual, v. Lei n.º 12.250, de 9 de fevereiro de 2006. Veda o assédio moral no âmbito da administração pública estadual direta, indireta e

fundações públicas;

ee. Lei nº 12.250, de 9 de fevereiro de 2006. Veda o assédio moral no âmbito da administração pública estadual direta, indireta e fundações públicas;

ff. Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012 – Institui a Proteção do Direito da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

gg. Deliberação CCE n.º 02/2016 – Dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná;

hh. Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, Fixa normas para as Instituições de Educação Superior Mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos.

III – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA:

Atendimento à RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019

Atendimento ao PNE 2014-2024 (“10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”)

O curso de Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Respectivas Literaturas Letras - Língua Portuguesa e Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, de único ingresso, atende a DCNs 02/2019 com carga horária de 3252 horas, considerando que o Conselho Nacional de Educação do MEC não tem posicionamento e legislação para cursos de Letras com dupla ou tripla habilitações em um único ingresso.

Considerando a estrutura curricular em vigor, foi necessário implantar alterações como, por exemplo, alterações/complementações de ementas, exclusão e inclusão de algumas disciplinas;

Resolução CNE/CES N', de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e tendo em vista o Parecer CNE/CES n'08/2018, homologado pela Portaria MEC número 350, de 14 de dezembro de 2018

As alterações, complementações, inclusão e exclusão de disciplinas acontecem também para atender o §2º, do Art.13 da Resolução CNE/CP 002/2019 e que contemplem conteúdos relacionados à Educação Especial e Direitos Educacionais de Adolescentes e Jovens em Cumprimento de Medida Socioeducativas, Diversidade de Gênero e Sexual, à Diversidade Religiosa, à Diversidade de Faixa Geracional e Direitos Humanos. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Essas

questões serão contempladas nas disciplinas de literatura, na disciplina de História da Língua Portuguesa e nas disciplinas de História e Cultura de Língua Inglesa e de História e Cultura de Língua Espanhola. As Políticas de Educação Ambiental, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Deliberação CEE/PR nº4, de 12 de novembro de 2013 - Normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012. E as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº8, de 06 de março de 2012; Resolução CNE/CP nº01, de 30 de maio de 2012).

Algumas dessas alterações, complementações, inserção de disciplinas estão justificadas abaixo.

As disciplinas do Curso de Letras encontram-se incluídas no sistema Academus, que é o sistema de controle e organização de informações acadêmicas, atendendo à Portaria 40/2007 alterada pela Portaria Normativa nº 23, de 1 de dezembro de 2010.

O Curso de Letras atende ao estabelecido na Resolução CNS nº196, de 10 de outubro de 1996, visto que as pesquisas realizadas no Curso são submetidas aos critérios estabelecidos para a Graduação e para a Pós-Graduação.

O Estágio Supervisionado, presente no 4º ano, conta com a carga horária total de 448 horas, consideradas horas práticas. Essa carga horária corrobora as exigências da LDB nº 9394/96 e demais pareceres do MEC relativos às licenciaturas.

A disciplina de Língua Brasileira de Sinais – Libras é obrigatória de acordo com o Decreto nº 5626/2005 que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Seguindo a portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, alterada pela Portaria Normativa nº 23, de 1 de dezembro de 2010, as informações do curso são publicadas na página geral da UNIOESTE (www.unioeste.br) e na página específica do curso de Letras (www.foz.unioeste.br/cels/) Editais de segunda chamada de prova, convocações, entre outros, são publicados em murais.

Quanto as Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011, na Portaria Nº 3.284/2003 e na LEI nº 13.146 de 06 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Acessibilidade: Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações (sala de aula, sala de professor, laboratório, biblioteca, gabinete de trabalho, layout de laboratório de ensino, mini auditório, auditório, espaços de convivência, praças de alimentação e instalação sanitária), dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com

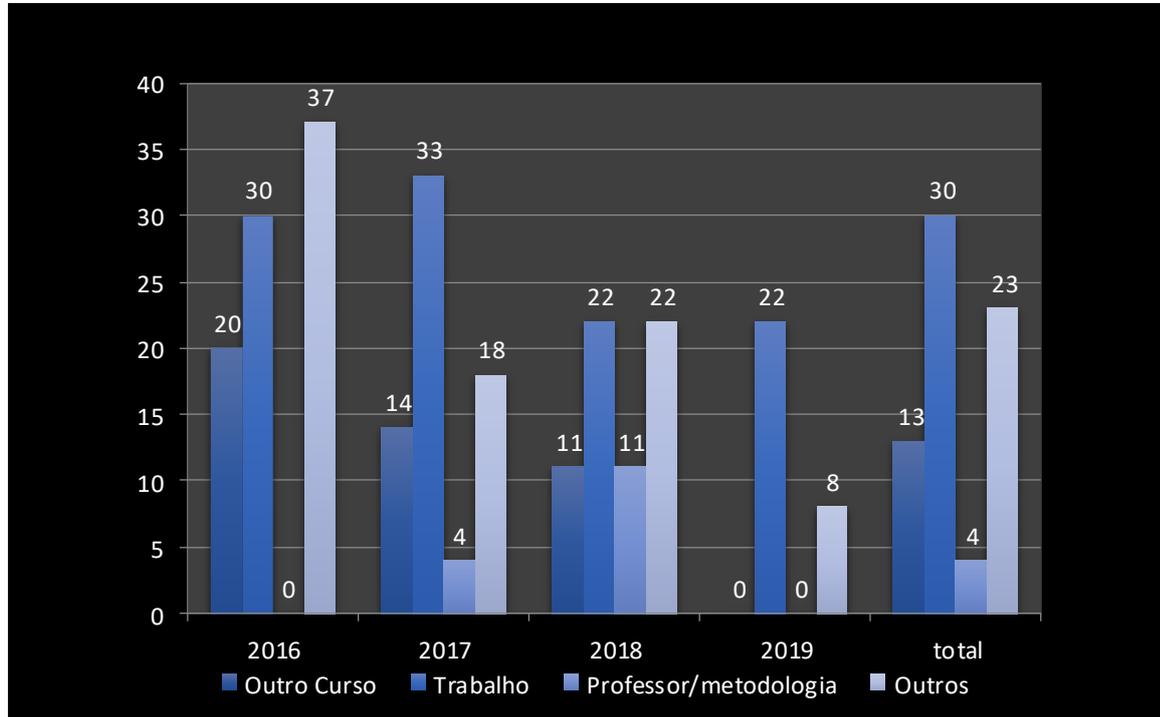
mobilidade reduzida (art. 8º do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, Lei nº 10.098, de 8 de novembro de 2000). Acessibilidade pedagógica e atitudinal. Abordagem de conteúdos e materiais didáticos adaptados à pessoa com deficiência. Destacando o Programa de Educação Especial – PEE da Unioeste que atende pessoas com deficiência no acompanhamento e permanência nos cursos de graduação. Acessibilidade pressupõe a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais e a promoção de tecnologia assistida para esses estudantes. O PEE também à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012).

Mudança de turno no curso – do matutino para o noturno, das 19h às 22h40 (4 aulas de 50 min por dia)

Desde 2003, o curso de Letras de Foz do Iguaçu funciona no turno matutino, das 08h00 às 11h40, com hora-aula de 50 minutos, de acordo com o Art. 1º, §2º da Resolução 121/2007-CEPE. Ocorre que a procura e permanência de acadêmicos do curso têm se reduzido ao longo dos anos, problema não único do curso de Letras, como já referenciado anteriormente, mas que afeta diretamente os aspirantes a cursos de licenciaturas, um público trabalhador, que precisa, além de se dedicar aos estudos, também trabalhar para seu sustento e, muitas vezes, da família. Um curso no turno matutino não permite ao aluno trabalhador oportunidades de trabalho em horário comercial.

Por essa razão, o NDE do curso realizou uma pesquisa com os alunos desistentes de 4 anos seguidos (2016 a 2019), buscando as causas de trancamento, cancelamento ou abandono do curso. A pesquisa foi realizada ainda no final de 2019, antes da pandemia da Sars-cov2. Procuramos, na secretaria acadêmica, por meio do sistema academus, relatórios que ofereciam nome e telefone dos alunos que trancaram, abandonaram ou cancelaram a matrícula entre os 4 anos citados. Telefonamos para cada um deles, durante um período de 2 a 3 meses, nos apresentando, como professora do curso de Letras, perguntando o motivo da desistência e garantindo que a pesquisa teria apenas o objetivo de um levantamento de razões de desistência, que nenhum nome seria citado e que o resultado seria apenas para uso interno das discussões do próprio curso. Depois, fizemos um quantitativo das principais respostas que seguem expostas no gráfico abaixo:

Curso de Letras Unioeste/Foz do Iguaçu
 Causas de desistência por ano – percentual



Fonte

: elaboração própria

Como é possível observar pelo gráfico, a razão que mais aparece como resposta à pergunta “por que você desistiu do curso de Letras?”, na somatória dos 4 anos, é “trabalho”, com 30%. Depois, um conjunto de outras respostas (como “problemas na família”, “cuidados com a saúde (stress, depressão...)”, entre outros), totalizando 23% das respostas. Em terceiro lugar, com 13%, o motivo foi querer fazer outro curso que não Letras e em último lugar, com 4%, a causa foi a metodologia e/ou professores que não agradaram.

Além dessa pesquisa, questionamos a Pro-Reitoria de Graduação quanto aos trâmites para a mudança de turno, ao que, com resposta, foi-nos enviado um memorando (133/2022-PROGRAD) que mostra resultados de um questionário sócio-educacional feito com os acadêmicos, no qual uma das perguntas era: “em que setor de atividade você trabalha atualmente?” No memorando, a prograd descreve que:

Os resultados levam-nos para a capacidade de oferta de emprego no município de Foz do Iguaçu e municípios vizinhos. No questionário os setores de hospedagem e de turismo pouco aparecem nas respostas dadas. Esses dois setores abrem para possibilidades de trabalho em três turnos (matutino, vespertino e noturno), no entanto, foi pouco expressivo. Assim, observamos que os postos de trabalho ocupados pelos candidatos são para os turnos manhã e tarde. Deste modo, para o

curso de Letras - a mudança de turno do matutino para o noturno pode representar a oportunidade daqueles que trabalham - cursar Letras na universidade pública.

Cabe ainda ressaltar, para embasar a discussão, que o curso de Letras é ofertado em somente duas Universidades Públicas (UNIOESTE e UNILA) em Foz do Iguaçu e região.

Além disso, também foi questionada, à direção do campus, a possibilidade de acolhimento do curso no período da noite, considerando que a maior parte dos cursos do campus de Foz é do turno noturno e poderia não haver salas de aula suficientes para isso. Solicitamos a possibilidade de nos atender com:

ano letivo de 2023 - duas salas
ano letivo de 2024 - quatro salas
ano letivo de 2025 - seis salas
ano letivo de 2026 em diante - oito salas

A resposta da direção foi:

“Em resposta ao e-mail recebido em 27/08/2022, referente uso de salas de aula no período noturno, informamos que no momento não disponibilizamos de salas, mas diante da necessidade, o campus se compromete a atender a demanda em momento oportuno”.

Isso posto, realizamos discussões no NDE e colegiado do curso sobre a possibilidade de alterar o turno do curso. A necessidade de trabalho, em horário comercial, pelo estudante, foi colocada como extremamente relevante; porém, também houve considerações contrárias, como o fato de ser mais difícil trabalhar o dia todo e a noite ainda ir para a aula, de, à noite, já estarem mais cansados para estudar, o que poderia causar desistência da mesma forma. Com argumentos a favor e contra a mudança de turno, levamos à votação na reunião de colegiado do dia 21.09.22, que, com 15 (quinze) votos a favor e 2 (duas) abstenções (conforme Ata 11/2022-CCL), teve como encaminhamento a mudança de turno do matutino para o noturno, com a ressalva de ser contínua a avaliação, por parte do colegiado do curso, sobre o quantitativo de desistência dos acadêmicos, com o objetivo de ratificar ou não o resultado positivo da mudança de turno.

Faz-se necessário enfatizar que se trata de uma tentativa, por parte do colegiado, de amenizar a evasão no curso, conforme a solicitação do CEE, nos pareceres já citados anteriormente (84/21 e 76/21). Porém, como também já afirmamos, a evasão nos cursos de licenciatura (e não apenas os cursos de licenciatura) é um problema social, cuja responsabilidade esquivava-se do nosso alcance.

HISTÓRICO:

Em 20 de abril de 1977, por meio da Lei Municipal 935/77, foi criada a Fundação Educacional de Foz do Iguaçu – FUNEFI – , entidade mantenedora dos Cursos Superiores oferecidos pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu.

O curso de Letras Português iniciou suas atividades, em 25 de março de 1985, mediante autorização para funcionamento (of. Parecer do CEE, nº 080/84 e Decreto Federal nº 90.876, de 30 de janeiro de 1985). O processo de reconhecimento deu-se por Portaria Ministerial. Iniciando-se com setenta e cinco (75) vagas ofertadas, em regime noturno, o curso procurou atender a uma clientela, em sua grande maioria, oriunda do próprio município. Os primeiros acadêmicos – professores de 1º grau, na quase totalidade – pertenciam à rede municipal ou estadual de ensino. Ainda em 1985, encaminhada a proposta, o Estado, mediante Decreto Estadual, nº 399/87, instituiu a Fundação Federação Estadual e Instituições do Ensino Superior do Oeste, do Paraná – FUNIOESTE – e, após a transferência dos patrimônios, assumiu a manutenção do ensino superior regional (cf. Processo de criação e reconhecimento da UNIOESTE – maio de 1990, p. 58). Ainda em 1985, a habilitação Português e Literaturas de Língua Portuguesa iniciou seu curso, a princípio, com oferta de vestibular em março e outro em julho, com regime semestral.

Em 1990, passou para o regime seriado anual, com vestibular apenas no início do ano letivo, ofertando 75 vagas e mantendo as mesmas vagas em duas turmas.

Durante os anos de 1989 e 1990, a FUNIOESTE elaborou uma Carta Consulta, requerendo seu reconhecimento como Universidade Regional e Multicampi.

Em 23 de dezembro de 1994, pela Portaria Ministerial 1784 – A, o Ministério da Educação reconheceu a UNIOESTE como Universidade e definiu as condições para sua consolidação.

Em 1994, o curso de Letras, continuou mantendo o regime seriado anual, mas reduzindo a oferta de vagas para turma de 40 alunos. A partir dessa nova conjuntura, o Curso de Letras Português procurou inserir-se no contexto das ações unificadas, elencadas a seguir.

Em 1996, solicitou-se a alteração da Habilitação Português- Literatura para Português – Espanhol, constituindo a primeira turma de vestibular, em 1997, e, em 4 de outubro de 2000, foi reconhecida, como consta na Resolução nº 023/2000 – SETI e Parecer 358/00 – Conselho Estadual de Educação do Paraná.

Em 2001 a Resolução 079/2001, aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras Português com habilitação em Espanhol. E em 2002 o curso de Letras Português habilitação em Inglês é reestruturado e implantado em 2003, com a aprovação do Projeto Político-Pedagógico pela Resolução nº 158/2003 – CEPE. O curso de Letras passou a ofertar 44 vagas no período matutino, distribuídas em 22 vagas para Português Habilitação em Espanhol e 22 vagas para Português Habilitação em Inglês. Logo em seguida o nome do curso foi alterado para Letras com habilitações em Língua Portuguesa e em Língua Espanhola e respectivas Literaturas e curso de Letras com habilitações em Língua Portuguesa e em Língua Inglesa e respectivas Literaturas.

Em 2003, um novo Projeto Político-Pedagógico foi aprovado como consta da Resolução

no. 158/2003 pelo CEPE para ser implantado a partir de 2004. Nesse Projeto Político-Pedagógico entram as disciplinas de Tópicos para atender a diferentes necessidades dos alunos e disponibilidade dos professores. Até o Projeto Político-Pedagógico de 2004, os estágios curriculares estavam divididos, sendo o Estágio de Observação, oferecido no 3º ano do curso e o Estágio de Docência, no 4º ano.

Em 2009, um novo Projeto Político-Pedagógico foi aprovado como consta da Resolução no. 344/2009 pelo CEPE para ser implantado a partir de 2010. As alterações propostas para o Projeto Político Pedagógico decorrem da necessidade de adequação às Diretrizes Nacionais dos Cursos de Letras, à Resolução CNE/CP 05/12/2007 e à Resolução nº 287/2008 – CEPE, procurando com isso observar a perfeita sintonia entre o Curso de Letras e as normas institucionais em vigor, tendo como consequência um instrumento norteador a incentivar uma sólida formação para o exercício profissional. Nesse Projeto Político-Pedagógico, entram os pré-requisitos para as disciplinas de Línguas e Literaturas Inglesa e Espanhola e os estágios curriculares passam a ser oferecidos apenas no 4º ano, na disciplina de Estágio Supervisionado em Português/Inglês/Espanhol, ficando para o 3º ano as discussões mais teóricas dentro da disciplina de Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa/Inglesa/Espanhola. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) foi incluída, seguindo as orientações do Decreto nº 5626/2005 que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002 e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. De acordo com a Resolução CNE/CP 9, aprovada em 5/12/2007, os cursos de Licenciatura destinados à Formação de Professores, em nível superior, para os anos finais do Ensino Fundamental, o Ensino Médio e a Educação Profissional de nível médio passam a ter no mínimo 2800h de efetivo trabalho acadêmico, compreendendo, pelo menos 400h de estágio supervisionado e pelo menos 2500h dedicadas às demais atividades formativas, permitindo o reajustamento das disciplinas para contemplar a formação pedagógica, como sugerem as Diretrizes. O Estágio Supervisionado, presente no 4º ano, conta com a carga horária total de 204 horas, consideradas horas práticas. Essa carga horária corrobora as exigências da LDB nº 9394/96 e demais pareceres do MEC relativos às licenciaturas. Há integração da Educação Ambiental às disciplinas do curso, de modo transversal, contínuo e permanente, de acordo com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e Resolução CNE/CES nº 2 de 15 de junho de 2012. O curso funciona no turno matutino, das 08h00 às 11h40, com hora-aula de 50 minutos, de acordo com o Art. 1º, §2º da Resolução 121/2007-CEPE.

Em 2017, houve nova alteração no PPP do curso, quando foram feitas as seguintes modificações:

- Inserção da disciplina Pluralidade Linguístico-Cultural, Política Linguística e Ensino;
- Inserção da disciplina de Literatura de Língua Espanhola IV;

Alteração nos nomes e ementas das disciplinas da área de Língua Portuguesa: “Gramática da Língua Portuguesa I” que substituiu “Fonética e Fonologia”; “Gramática da Língua Portuguesa II”, que substituiu “Morfossintaxe” e “Gramática da Língua Portuguesa III”, que substituiu “Semântica”.

- Alteração no nome e ementa da disciplina de Sociologia para Sociologia da

Educação;

- Inclusão, alteração nos nomes e ementas das disciplinas da área de Literatura Portuguesa: Literatura de Língua Portuguesa I, Literatura de Língua Portuguesa II, Literatura de Língua Portuguesa III, Literatura Infantojuvenil e Teoria Literária;
- Alteração do nome e ementa da disciplina de Cultura de Língua Inglesa para História e Cultura da Língua Inglesa;
- **Desdobramento** das disciplinas de Língua Inglesa e Língua Espanhola em Língua Inglesa e Língua Espanhola e Laboratório de Compreensão e Produção Oral e Laboratório de Compreensão e Produção Escrita em Língua Inglesa e Língua Espanhola;
- Inserção de **correquesito** na disciplina de Fundamentos do Ensino de Língua Portuguesa;
- Alteração do nome das disciplinas de Metodologia de Ensino para Fundamentos de Ensino;

Alterações para o novo PPP – ingresso no ano letivo 2023:

Curricularização da Extensão, atendimento da Resolução 02/2019-CNE e mudança de turno do curso.

A Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 determina novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e estabelece a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Essa resolução, junto com a estratégia 12.7 e a meta 12 da Lei nº 3.005 de 25 de junho de 2014 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) que "assegura no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social", e a Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, tendo em vista o Parecer CNE/CES nº 08/2018, homologado pela Portaria MEC nº 350, de 14 de dezembro de 2018, são as bases para as modificações que estão sendo propostas neste novo PPP do curso de Letras de Foz. Consideramos ainda o Parecer CNE/CES nº 98, de 6 de agosto de 2020, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 28, de dezembro, de 2020, porque ele prorroga até 19/12/2022 o prazo de implantação da Resolução CNE/CES de 18 de dezembro de 2018.

Assim, foi feita a proposta que agrega os conteúdos básicos da BNCC às ementas das disciplinas e a proposição dos 10% do total da carga horária do curso, ou seja, 325 horas, distribuídas em atividades de extensão e duas disciplinas destinadas à preparação dos acadêmicos para serem protagonistas nas atividades extensionistas atendendo à Resolução 085/2021-CEPE, de 20 de maio de 2021, da Unioeste, que aprova o regulamento das atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação, na modalidade presencial e a

distância, e considera “a extensão universitária como processo educativo, artístico, cultural e científico, que articula as atividades de ensino e de pesquisa, de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a Universidade, os diversos setores da sociedade e presente de forma integrada nos componentes curriculares dos cursos de graduação da Unioeste”.

Dessa forma, seguem as mudanças propostas para o atendimento a essas duas grandes demandas (Resolução 02/2019 – CNE e Resolução 7/ 2018 - CNE):

- ✓ Transformação de uma disciplina **optativa** do curso (68horas) (dadas atualmente, no 4º ano do curso) em uma disciplina de “Extensão em Letras” – a ser ofertada no 2º ano;
- ✓ Transformação da disciplina de **Sociologia da Educação** (68 horas) em uma disciplina de “Introdução à Extensão e à Pesquisa em Letras” – a ser ofertada no 1º ano;
- ✓ Transformação de parte das horas em **atividades acadêmicas complementares** em horas de extensão: atualmente, o curso tem 200 horas de AAC, que podem ser reduzidas para 2% do total da carga horária do curso – conforme a Resolução 098/2022, as AAC podem ser de no mínimo 2% e no máximo 5% do total das horas do curso, ou seja, podem passar a ser de 60 horas, sobrando assim horas para a extensão que os alunos devem cumprir em forma de projetos e programas já ofertados pelos docentes do curso, durante os 4 anos de curso (preferencialmente, nos 3 primeiros anos).
- ✓ Transformação de parte da carga horária de **estágio** que hoje ultrapassa o limite mínimo (400 horas) em horas de extensão: das 536 horas (268 de cada habilitação), seriam retiradas 44 horas de cada habilitação (88 horas no total) que os alunos devem cumprir em forma de projetos e programas ofertados pelos docentes do curso, durante os 4 anos de curso (preferencialmente, nos 3 primeiros anos).

Dessa forma, a síntese das horas a serem realizadas em forma de projetos e programas de extensão pelos acadêmicos fica assim:

<i>Origem/ carga horária</i>		<i>Destino/ carga horária para extensão</i>	
Optativa 1	68 h	Introdução à Extensão e à Pesquisa em Letras (1º ano)	68h (34 horas para a parte de extensão e 34 horas para a parte de pesquisa)
Sociologia da educação	68 h	Extensão em Letras (2º ano)	68h
Atividades Acadêmicas Complementares	200h	Projetos diversos/extensão livre (todos os anos)	135h

Parte dos Estágios	536 h	Projetos diversos /extensão livre (todos os anos)	88 h
Total	872 h	Total	325 h – para extensão

Ou seja, dessas 872 horas (duas disciplinas, AAC e estágios) retiramos 325 para as atividades de extensão.

Para que isso seja de possível realização, algumas adaptações foram necessárias e outras se fazem possíveis, pela oportunidade de mudança no PPP, quais sejam:

Propostas de alteração de disciplinas:

No 1º. ano:

- a disciplina de Pluralidade Linguístico Cultural, Políticas Linguísticas e Ensino vai para o 4º ano no 1º semestre; (salienta-se que o aluno reprovado no último ano de oferta desta disciplina no 1º ano, ou alunos reprovados anteriormente que ainda não refizeram a disciplina, terão a disciplina ofertada, especialmente, apenas para esse cumprimento, no ano letivo de 2023. Essa disciplina será ofertada aos sábados, de forma modular. Persistindo a reprovação, haverá possibilidade de realização de uma disciplina optativa da área de linguística como equivalente a essa);

- entra a disciplina de Introdução à Extensão e à Pesquisa em Letras, no 2º semestre, (parte da ementa de extensão e parte da ementa de Iniciação à Pesquisa que, atualmente, está no 3º ano);

No 2º. ano:

- sai a disciplina de Sociologia da Educação (salienta-se que o aluno reprovado no último ano de oferta desta disciplina (2023), ou alunos reprovados anteriormente que ainda não refizeram a disciplina, terão a disciplina ofertada, especialmente, apenas para esse cumprimento, no ano letivo de 2024. Essa disciplina será ofertada aos sábados, de forma modular. Persistindo a reprovação, haverá possibilidade de realização de uma disciplina optativa da área de educação como equivalente a essa);

- entra a disciplina de Extensão em Letras.

No 3º ano:

- Sai a disciplina de Iniciação à Pesquisa (que passa a ser dada, parcialmente, no 1º ano, na disciplina de Introdução à Extensão e à Pesquisa em Letras em Letras;

- entra a disciplina Pesquisa em Letras (cuja ementa passa a ser parte do atual Trabalho de Conclusão de Curso (atualmente dado no 4º ano) com toda parte teórica e parte da disciplina de Iniciação à Pesquisa, além da distribuição de orientadores para o 4º ano).

4º. ano

- entra a disciplina de Pluralidade Linguístico Cultural, Políticas Linguísticas e Ensino, que passa do 1º ano para o 1º semestre do 4º ano;

- a disciplina de TCC passa do 1º para o 2º. Semestre (com conteúdo da escrita das monografias e artigos e organização das bancas de apresentações dos TCCs).

Houve também uma alteração nas séries das disciplinas de literatura de língua espanhola. Considerando que a grande maioria dos acadêmicos que desenvolvem pesquisa relacionada com as literaturas hispânicas escolhe algum tópico relacionado à literatura hispano-americana e à literatura espanhola moderna e, por isso, gostariam de ter tido acesso mais cedo aos conteúdos desta área, propusemos uma alteração nas séries, conforme seguem: Literatura Hispano-americana passa do 4º para o 2o. ano e Literatura Espanhola Moderna passa do 2º para o 4º ano de Letras. Ressalta-se que a didática da literatura estrangeira no ensino básico e a abordagem da literatura no ensino de língua estrangeira são abordadas ao longo das disciplinas de literaturas hispânicas, de forma transversal. **Com essa alteração, não se justifica a existência de pré-requisitos entre as disciplinas. Dessa forma, extinguem-se esses pré-requisitos. Essa extinção fica estendida também às mesmas disciplinas do PPP atual (2017), passando, no sistema academus, a ser possível a qualquer aluno fazer, concomitantemente ou de forma inversa, as disciplinas de Literatura de Língua Espanhola desde o Modernismo, Formação da Literatura Espanhola e Formação da Literatura Hispano-Americana.**

Em síntese, todas as disciplinas tiveram alterações nas ementas a fim de se aproximarem do disposto na Resolução 02/2019 CNE.

Ainda sobre alterações de disciplinas, em 2021, houve uma mudança de disciplinas anuais a semestrais em virtude da reorganização feita durante as aulas remotas do período pandêmico, que foi bem aceita pelos professores e acadêmicos de forma geral. Mas as disciplinas de língua estrangeira concentraram-se nos 2ºs semestres de cada ano, o que gerou uma insatisfação dos acadêmicos que ficam (todo ano), um semestre inteiro, sem contato com a língua estrangeira. Diante disso, o colegiado (Ata 11/2022-CCL) aprovou a reorganização das disciplinas de língua estrangeira que deixam de ser divididas em Língua e Laboratório de Língua Oral ou Escrita e passam a ser Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhola) INTRODUÇÃO, LÍNGUA I, II, III, IV, V e VI, distribuídas a cada semestre, do 1º ano/1º semestre ao 4º ano/1º semestre, com reorganização também das ementas, conforme ementário na sequência.

Os alunos de Letras têm ingressado no curso pelo Concurso Vestibular, pelo SISU (nota do ENEM) e, desde o ano letivo de 2021, pelo PROVARE – Processo Seletivo das Vagas Remanescentes da Unioeste. Dentro desse contingente todo, temos alunos com diversos graus de conhecimento dos conteúdos do Ensino Médio e também vindos de diversas regiões do estado e até mesmo do país. Além disso, todas essas formas de ingresso geram previsíveis atrasos na entrada efetiva de alunos, o que os prejudica no 1º semestre do 1º ano do curso. Dessa forma, faz-se necessário um acolhimento durante todo o primeiro ano do curso, com projetos de ensino e de monitoria que vão suprir as prováveis necessidades trazidas pelos alunos. Além disso, no âmbito do campus de Foz do Iguaçu, algumas medidas têm sido tomadas, principalmente, com relação à assessoria estudantil, o que auxilia os estudantes com auxílio psicológico, por

exemplo.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS:

Como se trata de um Curso que, apesar de pertencer à grande área de Linguística Letras e Artes, possui interface significativa com a grande área das Ciências Humanas, deverá privilegiar a relação dialética entre as exigências da sociedade moderna – inclusive mercado de trabalho – e o cultivo dos valores humanistas. Estes não se subordinarão àquelas. Até mesmo por se tratar de uma Licenciatura, a concepção curricular pretende subsidiar a futura atuação profissional de maneira a contemplar a formação humana em seus princípios de cidadania como acesso à igualdade social. Assim, o domínio da língua nacional e da língua estrangeira se dará pela compreensão crítica dos diferentes aspectos envolvidos em sua estruturação, funcionamento e uso.

Dessa forma, o ensino de qualquer uma das línguas deverá estar pautado pela observância das características fronteiriças e do contexto socioeconômico em que se insere o Campus. Isso, não no sentido de reagir às suas exigências, mas no intuito de pesquisar e produzir conhecimentos que permitam ao profissional adiantar-se às necessidades e desempenhar suas atividades com espírito crítico e com conhecimento de causa.

O estudo, a produção e a compreensão de textos em seus diferentes gêneros e modalidades e a análise crítica do processo ensino aprendizagem deverão, para tanto, estar constantemente relacionados. É o que o Curso pretende assegurar através da estruturação de algumas disciplinas com um componente teórico e outro prático.

A organização em disciplinas de 68 horas anuais (semestralizadas, assim, 4 horas por semana) se deve à compreensão metodológica de que nomeando as diferentes áreas do conhecimento no campo das Letras se assegura o desenvolvimento e o controle do conteúdo teórico e pedagógico. Assim, o currículo comum com os Cursos dos outros campi está implicado nas ementas de Linguística, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Literaturas, mesmo que o nome das disciplinas ou a carga horária possa não coincidir totalmente.

Considerando que a Resolução CNE/CEB nº 2 de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, ao final do ano de 2024 perderá seu efeito legal, faz-se necessário constar, deste PPP, a Deliberação do CEE/Pr/CP nº 04/2021, de 21 de maio de 2021, que Institui as Diretrizes Curriculares Complementares do Ensino Médio e o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná. Conforme artigo 1º § 1º, “As instituições de ensino devem realizar a implantação gradativa da Proposta Pedagógica Curricular do Ensino Médio em conformidade com esta Deliberação, a partir do ano letivo de 2022” e também a Resolução SEED/Pr nº 3416 - 06 de agosto de 2021 que Homologa a Deliberação n.º 04/2021, do Conselho Estadual de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Complementares do Ensino Médio e o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA:

O curso de Letras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Foz do Iguaçu, é um curso de Licenciatura Plena com habilitação em Português e em Espanhol e respectivas Literaturas, e com habilitação em Português e em Inglês e respectivas

Literaturas. Para cumprir sua finalidade, o currículo de Letras está centrado, atendendo, neste novo PPP, a Resolução 02/2019-CNE e a Resolução 07/2018 - CNE/CES, nos seguintes componentes, definidos como: Formação Geral, Formação Diferenciada, Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Acadêmicas Complementares e Curricularização da Extensão.

A Formação Geral integra as duas habilitações e compreende os fundamentos linguísticos e literários de domínio das duas línguas. Essa formação atende ao constante do Grupo II do art. 11 da Resolução 02/2019-CNE: “aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos”. A Formação Diferenciada forma o perfil específico de cada curso e as práticas de ensino. O Estágio Supervisionado está relacionado ao processo de docência, atendendo ao grupo 3º. do mesmo artigo acima citado. Por sua vez, o Trabalho de Conclusão de Curso relaciona-se à discussão e prática da pesquisa científica. As Atividades Complementares colocam-se como parte do processo de aprendizagem, em que os alunos de Letras aproximam-se de forma autônoma de seus interesses profissionais.

Para a formação de profissionais competentes para compreender, interdisciplinarmente, a relação intercultural entre as diferentes línguas e com capacidade para lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nas modalidades oral e escrita; e compreensão de línguas como princípio de interação social e participação ativa nas diferentes culturas, o curso ampara-se no domínio das competências e habilidades necessárias para compreensão, descrição e utilização da língua portuguesa e estrangeira – espanhol ou inglês – em termos de estrutura, uso, funcionamento e manifestação cultural. Por este modo de compreender, o profissional que se pretende formar não só aprenderá a submeter a exame os fatos linguísticos e literários, fundamentado nas teorias apreendidas, mas também vivenciará da formação pedagógica contextualizada, de modo que seja capaz de aprender de forma autônoma e continuada, produzir e divulgar novos conhecimentos e empreender formas diversificadas de atuação profissional.

METODOLOGIA:

O Curso de Letras Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Respectivas Literaturas e Letras - Língua Portuguesa e Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, da Unioeste – Foz do Iguaçu, contempla, em seu currículo, disciplinas que permitem o uso de diferentes e variados processos metodológicos de ensino-aprendizagem.

No entanto, o caminho metodológico traçado para o Curso é o da abordagem interpretativista/interacionista, tendo como referencial epistemológico a teoria dialética do conhecimento, em seu processo síncrese>análise>síntese – a qual fundamenta a teoria histórico-cultural de Vigotski e o materialismo histórico-dialético. Nesse sentido, busca-se a linguagem – e o sujeito da linguagem – em seu aspecto social, histórico, cultural.

Contempla-se, portanto, a opção pelo sujeito sócio-historicamente concreto e situado, pelas perspectivas semiótico-discursivas, pelo prisma do processo ensino-aprendizagem vigotskiano, e pelo caminho didático da práxis, em um movimento dialético de

apropriação dos conteúdos, dos conceitos e dos significados.

Priorizam-se as aulas dialogadas, na interação docente-discente e discente-discente. Como eixo condutor de todo esse processo, encontra-se a leitura/interpretação/compreensão de textos de inúmeros gêneros discursivos – ponto de partida e de chegada de todo o trabalho em sala de aula. Os gêneros orais privilegiados, nesse sentido, são os debates, as mesas-redondas e os seminários. Como gêneros escritos, destacam-se os resumos, os fichamentos, as resenhas e os comentários interpretativo-críticos, as pesquisas, as provas, os exercícios de fixação de pontos linguístico-gramaticais, as análises crítico-literárias, dentre outros.

As atividades, tanto orais como escritas, lançam mão dos postulados vigotskianos, entendendo aprendizagem como momento de trocas socioverbais, nas diversas e complexas interações entre pares.

Além disso, quase todas as disciplinas do Curso contêm, em sua carga horária, espaço-tempo definido para o trabalho destinado às APCC – Atividades Práticas como Componente Curricular – que se caracterizam como um conjunto de atividades que proporcionam a articulação dos diferentes conhecimentos e práticas que constituem a formação do docente. São exemplos de Atividades Práticas Como Componente Curricular: observação e reflexão de eventos da sala de aula no Ensino Fundamental e Médio, coleta e análise de produção oral e escrita de professores e alunos, elaboração, revisão e análise de material didático, microaulas, desenvolvimento e experimentação de novas tecnologias educacionais, estudos de caso, entrevista com professores, e outras que o Colegiado do Curso entender como pertinentes para o processo de formação profissional do professor da área de Letras.

Por fim, as disciplinas destinadas às práticas docentes – os Estágios Supervisionados – permitem uma abordagem metodológica específica à atividade de professor – diários de classe, planos de trabalho, planos de curso, planos de aula, fichas, relatórios e comunicações orais dos estágios. Trata-se de um conjunto de atividades que possibilita ao professor de formação inicial a integração ao contexto da docência, à práxis transformadora e emancipatória.

AVALIAÇÃO:

De acordo com Luckesi (1996), avaliar é um ato político-ideológico e cada passo dado pelo professor “deverá estar marcado por uma decisão clara e explícita do que esta fazendo e para onde possivelmente está encaminhando os resultados de sua ação. (...) terá de ser uma avaliação racionalmente definida, dentro de um encaminhamento político e decisório a favor da competência de todos para a participação democrática da vida social”. Avaliar também é um ato pedagógico quando, como diz Sousa (1998) “...nossas avaliações avaliam muito mais a nós mesmos do que os próprios alunos. São bons instrumentos para analisar nosso ensino” e, assim, levar até mesmo a um replanejamento do curso, se necessário. Por fim, avaliar é um ato emocional e é importante lembrar que, de acordo com Luckesi (1996), “[o] educando como sujeito humano é histórico; contudo, julgado e classificado, ele ficará, para o resto da vida, do ponto de vista do modelo escolar vigente, estigmatizado, pois as anotações e registros permanecerão, em definitivo, nos arquivos e nos históricos escolares, que se transformaram em documentos legalmente definidos”. Assim, os critérios de avaliação

devem ficar bastante claros aos alunos quando de sua apresentação no início do ano letivo estabelecendo-se, assim, uma relação mais franca entre professor e aluno e contribuindo também para a formação do futuro professor como um profissional capaz de compreender e aplicar diversas formas de avaliação.

FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Seguindo a perspectiva apontada no PPP, a avaliação é construída com a participação de docentes e discentes, por meio de seu Colegiado. O principal objetivo é buscar compreender o percurso da ação do curso e do PPP, vistos globalmente. A auto-avaliação do curso observa os princípios do PDI.

FORMAS E ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO:

A avaliação das relações de ensino e aprendizagem é expressa por meio de notas aferidas a provas, trabalhos acadêmicos, seminários, participação em aula, instrumentos que permitem verificar os resultados do ensino. Tais instrumentos permitem verificar a aprendizagem do conhecimento, cujo objetivo é não só melhorar a aprendizagem dos alunos, como também realizar auto avaliação do professor e do curso.

Ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) compete acompanhar, consolidar e atualizar, permanentemente, o projeto político-pedagógico do curso, conforme Resolução nº 317/2011 – CEPE. Nesse sentido, possui o papel de garantir uma política de acompanhamento e avaliação da proposta político-pedagógica do curso, a partir das deliberações do Colegiado de Curso, considerando a concepção, a estrutura, a organização e a integralização curricular da formação profissional para os necessários aprofundamentos, qualificação e redirecionamentos (atualização). São elementos do acompanhamento do NDE: os núcleos de fundamentação, as matrizes curriculares, os ementários, os planos de ensino, as metodologias, as estratégias pedagógicas, a avaliação ensino-aprendizagem e avaliação do curso. Além desse sistema de avaliação do curso, cabe destacar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), do MEC/INEP, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, formado pelo tripé: avaliação das instituições, avaliação dos cursos e avaliação do desempenho dos estudantes (Exame Nacional dos Estudantes – ENADE).

Os acadêmicos do curso são incentivados pela coordenação a se organizarem em CA (Centro Acadêmico) e a se reunirem ao DCE (Diretório Central dos Estudantes) para reivindicarem suas demandas, sejam essas pedagógicas, psicológicas ou materiais, coletivas ou mesmo individuais. Além disso, a coordenação do curso está sempre à disposição para o diálogo com os alunos.

IV – ESTRUTURA CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO - Letras - Língua Portuguesa e Língua Espanhola e Respectivas Literaturas.
DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS

Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. De Formação Geral			
Forma o perfil nacional, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais			
1.1 Língua Portuguesa	01	Leitura, Escrita e Oralidade I	68
	02	Leitura, Escrita e Oralidade II	68
	03	Leitura, Escrita e Oralidade III	68
	04	História da Língua Portuguesa	68
	05	Gramática da Língua Portuguesa I	68
	06	Gramática da Língua Portuguesa II	68
	07	Gramática da Língua Portuguesa III	68
1.2 Linguística	08	Estudos Linguísticos I	68
	09	Estudos Linguísticos II	68
1.3 Língua Espanhola	10	Introdução à Língua Espanhola	68
	11	Língua Espanhola I	68
	12	Língua Espanhola II	68
	13	Língua Espanhola III	68
	14	Língua Espanhola IV	68
	15	Língua Espanhola V	68
1.4 Literatura de Língua Portuguesa	16	Língua Espanhola VI	68
	17	Literatura de Língua Portuguesa I	68
	18	Literatura de Língua Portuguesa II	68
	19	Literatura de Língua Portuguesa III	68
	20	Literatura Infantojuvenil	68
	1.5 Literatura de Língua Espanhola	21	Literatura Hispano-Americana
22		Formação da Literatura Espanhola	68
23		Literatura Espanhola Moderna	68
24		História e Cultura de Língua Espanhola	68
1.6 Teoria Literária	25	Teoria Literária	68
1.7 Formação Educacional	26	Psicologia da Educação	68
	27	Políticas Educacionais	34
	28	LIBRAS	68
	29	Didática	34
	30	Pluralidade Linguístico-Cultural, Política Linguística e Ensino	68
1.8 Pesquisa Científica	31	Pesquisa em Letras	68

	32	Introdução à Extensão e à Pesquisa em Letras ¹	68
Subtotal			2108
2. De Formação Diferenciada			
Forma o perfil específico de cada curso			
2.1 Disciplinas Optativas	33	Optativa	68
2.2 Prática de ensino	34	Fundamentos de Ensino de Língua Portuguesa	68
	35	Fundamentos de Ensino de Língua Espanhola	68
2.3 Disciplina de Extensão	36	Extensão em Letras	68
Subtotal			272
3. Estágio Supervisionado			
	37	Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa	224
	38	Estágio Supervisionado de Língua Espanhola	224
Subtotal			448
4. Trabalho de Conclusão de Curso			
	39	Trabalho de Conclusão de Curso	136
Subtotal			136
Subtotal			2964
5. Atividades Acadêmicas Complementares			
	40	Atividades Acadêmicas Complementares	60
6. Extensão Universitária (mínimo de 10%)			
	41	Extensão em disciplinas	102
	42	Em programas, projetos, cursos, eventos e outros ²	223
Subtotal			325
TOTAL DO CURSO			3247

Obs.: O trabalho discente efetivo e as atividades acadêmicas extraclasse, realizadas durante a graduação, correspondem a estudos em biblioteca e em laboratório, preparação de seminários, elaboração de trabalhos e relatórios, frequência em monitorias, trabalhos individuais ou em grupo, projetos técnicos e outras similares realizadas na Instituição de Ensino, em atendimento às DCN (Resolução CNE/CES no 003/2007 e Parecer CNE/CES no 261/2007), regulamentado na UNIOESTE pela Resolução 095/2016-CEPE.

¹ Trata-se de uma disciplina que aparece duas vezes nesse quadro de desdobramento das matérias. É uma disciplina de 68 horas, das quais 34 serão para as práticas extensionistas e 34 para o conteúdo de iniciação à pesquisa em Letras; por esse motivo, a disciplina aparece com 34 horas dentro da área pesquisa científica e com 34 horas dentro da área Extensão Universitária.

² Essas atividades extensionistas devem ser ofertadas anualmente pelo corpo docente do curso de Letras para que os alunos tenham oportunidades de atuarem como protagonistas na extensão universitária. Faz-se, então, impreterível que haja ao menos um projeto de extensão de cada área do curso – quais sejam: língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa e língua espanhola e literaturas de língua espanhola – em cada ano letivo, à disposição dos acadêmicos.

IV – ESTRUTURA CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO - Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Respectivas Literaturas.
DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS

Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. De Formação Geral			
Forma o perfil nacional, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais			
1.1 Língua Portuguesa	01	Leitura, Escrita e Oralidade I	68
	02	Leitura, Escrita e Oralidade II	68
	03	Leitura, Escrita e Oralidade III	68
	04	História da Língua Portuguesa	68
	05	Gramática da Língua Portuguesa I	68
	06	Gramática da Língua Portuguesa II	68
	07	Gramática da Língua Portuguesa III	68
1.2 Linguística	08	Estudos Linguísticos I	68
	09	Estudos Linguísticos II	68
1.3 Língua Inglesa	10	Introdução à Língua Inglesa	68
	11	Língua Inglesa I	68
	12	Língua Inglesa II	68
	13	Língua Inglesa III	68
	14	Língua Inglesa IV	68
	15	Língua Inglesa V	68
1.4 Literatura de Língua Portuguesa	16	Língua Inglesa VI	68
	17	Literatura de Língua Portuguesa I	68
	18	Literatura de Língua Portuguesa II	68
	19	Literatura de Língua Portuguesa III	68
	20	Literatura Infantojuvenil	68
	1.5 Literatura de Língua Inglesa	21	Literatura de Língua Inglesa I
22		Literatura de Língua Inglesa II	68
23		Literatura de Língua Inglesa III	68
24		História e Cultura(s) de Língua Inglesa	68
1.6 Teoria Literária	25	Teoria Literária	68
1.7 Formação Educacional	26	Psicologia da Educação	68
	27	Políticas Educacionais	34
	28	LIBRAS	68
	29	Didática	34
	30	Pluralidade Linguístico-Cultural, Política Linguística e Ensino	68

1.8 Pesquisa Científica	31	Pesquisa em Letras	68
	32	Introdução à Extensão e à Pesquisa em Letras ³	68
Subtotal			2108
2. De Formação Diferenciada			
Forma o perfil específico de cada curso			
2.1 Disciplina Optativa	33	Optativa	68
2.2 Prática de ensino	34	Fundamentos de Ensino de Língua Portuguesa	68
		Fundamentos de Ensino de Língua Inglesa	68
2.3 Disciplina de Extensão	36	Extensão em Letras	68
Subtotal			272
3. Estágio Supervisionado			
	37	Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa	224
		Estágio Supervisionado de Língua Inglesa	224
Subtotal			448
4. Trabalho de Conclusão de Curso			
	39	Trabalho de Conclusão de Curso	136
Subtotal			136
Subtotal			2964
5. Atividades Acadêmicas Complementares	40	Atividades Acadêmicas Complementares	60
6. Práticas Extensionistas (mínimo de 10%)	41	Extensão em disciplinas	102
	42	Em programas, projetos, cursos, eventos e outros ⁴	223
Subtotal			325
TOTAL DO CURSO			3247

Observações:

1. O trabalho discente efetivo e as atividades acadêmicas extraclasse, realizadas

³ Trata-se de uma disciplina que aparece duas vezes nesse quadro de desdobramento das matérias. É uma disciplina de 68 horas, das quais 34 serão para as práticas extensionistas e 34 para o conteúdo de iniciação à pesquisa em Letras; por esse motivo, a disciplina aparece com 34 horas dentro da área pesquisa científica e com 34 horas dentro da área Extensão Universitária.

⁴ Essas atividades extensionistas devem ser ofertadas anualmente pelo corpo docente do curso de Letras para que os alunos tenham oportunidades de atuarem como protagonistas na extensão universitária. Faz-se, então, impreterível que haja ao menos um projeto de extensão de cada área do curso – quais sejam: língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa e língua inglesa e literaturas de língua inglesa – em cada ano letivo, à disposição dos acadêmicos.

durante a graduação, correspondem a estudos em biblioteca e em laboratório, preparação de seminários, elaboração de trabalhos e relatórios, frequência em monitorias, trabalhos individuais ou em grupo, projetos técnicos e outras similares realizadas na Instituição de Ensino, em atendimento às DCN (Resolução CNE/CES no 003/2007 e Parecer CNE/CES no 261/2007), regulamentado na UNIOESTE pela Resolução 095/2016-CEPE.

2. Tendo em vista o ingresso de alunos no curso durante a vigência do primeiro semestre, decorrente de outras chamadas do vestibular, do Processo Seletivo de Vagas Remanescentes – PROVARE, e do Sistema de Seleção Unificada - SISU, será realizado um acompanhamento desses acadêmicos nas disciplinas do primeiro semestre do curso, por meio dos seguintes procedimentos: a. preferência na proposição de projetos de monitoria para os componentes curriculares do 1º e 2º semestres; b. estudos dirigidos dos acadêmicos em contra turno, acompanhados pelo professor da disciplina e disponibilidade do docente para atendimento; c. datas diferenciadas para a realização das avaliações desses acadêmicos; d. acesso aos materiais/conteúdos já trabalhados pelo professor.

V - DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS - LETRAS COM HABILITAÇÕES EM LÍNGUA PORTUGUESA E EM LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS.

Código	Disciplina	Correquisito Código	Pré-requisito Código	Carga-horária Horas					Forma de Oferta 1º ou 2º Sem/Anual	
				Total	Teórica	Prática	APS	APCC		EXT
1º ano										
01	Leitura, Escrita e Oralidade I			68	68			18		1º S
05	Gramática da Língua Portuguesa I			68	68			18		1º. S
08	Estudos Linguísticos I			68	68			18		1º. S
10	Introdução à Língua Espanhola			68	68			18		1º. S
11	Língua Espanhola I			68	68			18		2º. S
17	Literatura de Língua Portuguesa I			68	68			18		2º. S
32	Introdução à Extensão e à Pesquisa em Letras			68	68				34	2º. S
25	Teoria Literária			68	68					1º. S
04	História da Língua Portuguesa			68	68					2º. S
24	História e Cultura(s) de Língua Espanhola			68	68			18		2º. S
Subtotal				680	680			126	34	
2º ano										
02	Leitura, Escrita e Oralidade II			68	68			18		1º. S
26	Psicologia da Educação			68	68			18		2º. S
06	Gramática da Língua Portuguesa II			68	68			18		2º. S
09	Estudos Linguísticos II			68	68			18		1º. S
12	Língua Espanhola II			68	68			18		1º. S
13	Língua Espanhola III			68	68			18		2º. S
18	Literatura de Língua Portuguesa II			68	68			18		2º. S
21	Literatura Hispano Americana			68	68			18		1º. S
27	Políticas Educacionais			34	34			04		2º. S
29	Didática			34	34			04		2º. S
36	Extensão em Letras			68	20	48			68	1º. S
Subtotal				680	632	48		152	68	
3º ano										
03	Leitura, Escrita e Oralidade III			68	68			18		2º. S
07	Gramática da Língua Portuguesa III			68	68			18		2º. S
14	Língua Espanhola IV		10, 11,	68	68			18		1º. S

			12, 13							
15	Língua Espanhola V		10, 11, 12, 13	68	68			18		2º. S
19	Literatura de Língua Portuguesa III			68	68			18		2º. S
20	Literatura Infantojuvenil			68	68			18		1º. S
22	Formação da Literatura Espanhola			68	68			18		1º. S
31	Pesquisa em Letras			68	68					2º. S
34	Fundamentos de Ensino de Língua Portuguesa			68	68			18		1º. S
35	Fundamentos de Ensino de Língua Espanhola		10, 11, 12, 13	68	68			18		1º. S
Subtotal				680	680			162		
4º ano										
16	Língua Espanhola VI		10, 11, 12, 13, 14, 15	68	68			18		1º. S
23	Literatura Espanhola Moderna			68	68			18		1º. S
33	Optativa			68	68					A (1º. ou 2º. S)
30	Pluralidade Linguístico Cultural, Políticas Linguísticas e Ensino			68	68			18		1º. S
37	Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa	34		224	68	156				A
38	Estágio Supervisionado de Língua Espanhola		35	224	68	156				A
39	Trabalho de Conclusão de Curso			136	68	68				2º. S
28	LIBRAS			68	68			18		2º. S
Subtotal				924	544	380		72		
TOTAL DE DISCIPLINAS				2964	2536	428		512	102	
40	Atividades Acadêmicas Complementares			60		60				A
41	Disciplinas de Extensão			102	54	48			102	A
42	Programas de Extensão Universitária			223		223			223	A
TOTAL DO CURSO				3247	2536	711		512	325	

V - DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS - LETRAS COM HABILITAÇÕES EM LÍNGUA PORTUGUESA E EM LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS.

Código	Disciplina	Correquisito Código	Pré-requisito Código	Carga-horária Horas						Forma de Oferta 1º ou 2º Sem/Anual
				Total	Teórica	Prática	APS	APCC	EXT	
1º ano										
01	Leitura, Escrita e Oralidade I			68	68			18		1º S
05	Gramática da Língua Portuguesa I			68	68			18		1º. S
08	Estudos Linguísticos I			68	68			18		1º. S
10	Introdução à Língua Inglesa			68	68			18		1º. S
11	Língua Inglesa I			68	68			18		2º. S
17	Literatura de Língua Portuguesa I			68	68			18		2º. S
32	Introdução à Extensão e à Pesquisa em Letras			68	68				34	2º. S
25	Teoria Literária			68	68					1º. S
04	História da Língua Portuguesa			68	68					2º. S
24	História e Cultura(s) de Língua Inglesa			68	68			18		2º. S
Subtotal				680	680			126	34	
2º ano										
02	Leitura, Escrita e Oralidade II			68	68			18		1º. S
26	Psicologia da Educação			68	68			18		2º. S
06	Gramática da Língua Portuguesa II			68	68			18		2º. S
09	Estudos Linguísticos II			68	68			18		1º. S
12	Língua Inglesa II			68	68			18		1º. S
13	Língua Inglesa III			68	68			18		2º. S
18	Literatura de Língua Portuguesa II			68	68			18		2º. S
21	Literatura de Língua Inglesa I			68	68			18		1º. S
27	Políticas Educacionais			34	34			04		2º. S
29	Didática			34	34			04		2º. S
36	Extensão Letras			68	20	48			68	1º. S
Subtotal				680	632	48		152	68	
3º ano										
03	Leitura, Escrita e Oralidade III			68	68			18		2º. S
07	Gramática da Língua Portuguesa III			68	68			18		2º. S
14	Língua Inglesa IV		10, 11, 12, 13	68	68			18		1º. S
15	Língua Inglesa V		10, 11, 12, 13	68	68			18		2º. S

19	Literatura de Língua Portuguesa III			68	68			18		2º. S
20	Literatura Infantojuvenil			68	68			18		1º. S
22	Literatura de Língua Inglesa II			68	68			18		1º. S
31	Pesquisa em Letras			68	68					2º. S
34	Fundamentos de Ensino de Língua Portuguesa			68	68			18		1º. S
35	Fundamentos de Ensino de Língua Inglesa		10, 11, 12, 13	68	68			18		1º. S
Subtotal				680	680			162		
4º ano										
16	Língua Inglesa VI		10, 11, 12, 13, 14, 15	68	68			18		1º. S
23	Literatura de Língua Inglesa III			68	68			18		1º. S
33	Optativa			68	68					A (1º. ou 2º. S)
30	Pluralidade Linguístico Cultural, Políticas Linguísticas e Ensino			68	68			18		1º. S
37	Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa	31		224	68	156				A
38	Estágio Supervisionado de Língua Inglesa		35	224	68	156				A
39	Trabalho de Conclusão de Curso			136	68	68				2º. S
28	LIBRAS			68	68			18		2º. S
Subtotal				924	544	380		72		
TOTAL DE DISCIPLINAS				2964	2536	428		512	102	
40	Atividades Acadêmicas Complementares			60		60				A
41	Extensão em Disciplinas			102	54	48			102	
42	Programas de Extensão Universitária			223		223			218	A
TOTAL DO CURSO				3247	2536	711		512	320	

Observações:

APCC - Prática como Componente Curricular (min. 400h).

* Os acadêmicos deverão cumprir a carga horária mínima de 68 h (sessenta e oito horas) em disciplina optativa, preferencialmente, dentro das áreas do curso (com as disciplinas optativas oferecidas dentro do curso). Casos, como por exemplo, necessidade comprovada de o acadêmico cursar a optativa em outro curso ou solicitação de equivalência de disciplina já cursada, como optativa, deverão ser analisados pela coordenação do curso para deferimento ou não.

VI – CARGA-HORÁRIA DO CURSO COM DESDOBRAMENTO DE TURMAS

DISCIPLINA			C/H TEÓRICA			C/H PRÁTICA					TCC ESTÁGIO		C/H Total de Ensino	
	Ano Período	C/H Total	C/H Teórica	*A/D Teórica	Total	C/H Prática	Nº de Grupos	Subtotal	*A/D Prática	Total	Nº de alunos	Total		
														1
1º ano														
Leitura, Escrita e Oralidade I	1	68	68	68	136									136
Gramática da Língua Portuguesa I	1	68	68	68	136									136
Língua Espanhola I	1	68	68	68	136									136
Língua Inglesa I	1	68	68	68	136									136
Teoria Literária	1	68	68	68	136									136
Introdução à Extensão e Pesquisa em Letras	1	68	34	34	68	34	1	34	34	68				136
Literatura de Língua Portuguesa I	1	68	68	68	136									136
Estudos Linguísticos I	1	68	68	68	136									136
História da Língua Portuguesa	1	68	68	68	136									136
História e Cultura(s) de Língua Espanhola	1	68	68	68	136									136
História e Cultura(s) de Língua Inglesa	1	68	68	68	136									136
Introdução à Língua Espanhola	1	68	68	68	136									136
Introdução à Língua Inglesa	1	68	68	68	136									136
Subtotal		884	850	850	1700	34	1	34	34	68				1.768

2º ano													
Leitura, Escrita e Oralidade II	2	68	68	68	136								136
Gramática da Língua Portuguesa II	2	68	68	68	136								136
Psicologia da Educação	2	68	68	68	136								136
Língua Espanhola II	2	68	68	68	136								136
Língua Inglesa II	2	68	68	68	136								136
Literatura de Língua Portuguesa II	2	68	68	68	136								136
Extensão em Letras	2	68	20	20	40	48	1	48	48	96			136
Literatura Hispano-Americana	2	68	68	68	136								136
Literatura de Língua Inglesa I	2	68	68	68	136								136
Políticas Educacionais	2	34	34	34	68								68
Didática	2	34	34	34	68								68
Estudos Linguísticos II	2	68	68	68	136								136
Língua Espanhola III	2	68	68	68	136								136
Língua Inglesa III	2	68	68	68	136								136
Subtotal		884	836	836	1672	48	1	48	48	96			1.768
3º ano													
Leitura, Escrita e Oralidade III	3	68	68	68	136								136
Gramática da Língua Portuguesa III	3	68	68	68	136								136
Literatura de Língua Portuguesa III	3	68	68	68	136								136
Formação da Literatura Espanhola	3	68	68	68	136								136
Literatura Infantojuvenil	3	68	68	68	136								136

Literatura de Língua Inglesa II	3	68	68	68	136									136
Língua Espanhola IV	3	68	68	68	136									136
Língua Inglesa IV	3	68	68	68	136									136
Pesquisa em Letras	3	68	68	68	136									136
Fundamentos de Ensino de Língua Portuguesa	3	68	68	68	136									136
Fundamentos de Ensino de Língua Inglesa	3	68	68	68	136									136
Fundamentos de Ensino de Língua Espanhola	3	68	68	68	136									136
Língua Espanhola V	3	68	68	68	136									136
Língua Inglesa V	3	68	68	68	136									136
Subtotal		952	952	952	1.904									1.904
4º ano														
Língua Espanhola VI	4	68	68	68	136									136
Língua Inglesa VI	4	68	68	68	136									136
Literatura de Língua Inglesa III	4	68	68	68	136									136
Literatura Espanhola Moderna	4	68	68	68	136									136
LIBRAS	4	68	68	68	136									136
Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa	4	224	68			156				272	48	1632		1904
Optativa	4	68	68	68	136									136
Estágio Supervisionado de Língua Espanhola	4	224	68			156				272	24	816		1088
Estágio Supervisionado de Língua Inglesa	4	224	68			156				272	24	816		1088

Trabalho de Conclusão de Curso	4	136	68			68				272	48	2040	2312
Pluralidade Linguístico-Cultural, Política Linguística e Ensino	1	68	68	68	136								136
Subtotal I		1.284	748	748	1496	536				1.088		5.304	7344
TOTAL		4.004	3.386	3.386	6.772	618				1.252		5.304	12784

Observações:

- ❖ * 272h – valor institucional atribuído ao Estágio Supervisionado;
- ❖ ** 272h – valor institucional atribuído ao TCC;
- ❖ *** número do alunos do Estágio Supervisionado multiplicado por 01= orientação semi-direta, multiplicar pelo número de semanas (34)
- ❖ ****TCC – orientação = 1.25, multiplicar pelo número de semanas (34)
- ❖ Em relação à Carga Horária de A/D (Apoio Didático), seguir a Resolução que aprova critérios para a elaboração e a determinação do Índice de Atividades de Centro – IAC.
- ❖ Caso haja necessidade de aumento de turmas ocasionadas por reprovação, conforme limite máximo de alunos por grupo, prever desdobramento temporário.
- ❖ Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa = $48 \times 1 \times 34 = 1632 + 272 = 1904$
- ❖ Estágio Supervisionado de LEM = $24 \times 1 \times 34 = 816 + 272 = 1088$
- ❖ TCC é disciplina com professor em sala de aula, além dos orientadores de cada um TCC = $48 \times 1.25 \times 34 = 2.040 + 272 = 2.312$

VII - QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DO CURSO

CURRÍCULO EM VIGOR		CURRÍCULO PROPOSTO	
Disciplina	C/H	Disciplina	C/H
Estudos Linguísticos I - (1º ano)	68	Estudos Linguísticos I - (1º ano)	68
Teoria Literária - (1º ano)	68	Teoria Literária - (1º ano)	68
História da Língua Portuguesa - (1º ano)	68	História da Língua Portuguesa - (1º ano)	68
Leitura, Escrita e Oralidade I - (1º ano)	68	Leitura, Escrita e Oralidade I - (1º ano)	68
Gramática da Língua Portuguesa I - (1º ano)	68	Gramática da Língua Portuguesa I - (1º ano)	68
Sociologia da Educação - (2º ano)	68		
Literatura de Língua Portuguesa I - (1º ano)	68	Literatura de Língua Portuguesa I - (1º ano)	68
Língua Espanhola I - (1º ano)	68	Introdução à Língua Espanhola - (1º ano)	68
Laboratório de Compreensão e Produção Oral em Língua Espanhola I - (1º ano)	68	Língua Espanhola I - (1º ano)	68
Língua Inglesa I - (1º ano)	68	Introdução à Língua Inglesa - (1º ano)	68
Laboratório de Compreensão e Produção Oral em Língua Inglesa I - (1º ano)	68	Língua Inglesa I - (1º ano)	68
História e Cultura(s) de Língua Espanhola - (1º ano)	68	História e Cultura(s) de Língua Espanhola - (1º ano)	68
História e Cultura(s) de Língua Inglesa - (1º ano)	68	História e Cultura(s) de Língua Inglesa - (1º ano)	68
Gramática da Língua Portuguesa II - (2º ano)	68	Gramática da Língua Portuguesa II - (2º ano)	68
Literatura de Língua Inglesa I - (2º ano)	68	Literatura de Língua Inglesa I - (2º ano)	68
Formação da Literatura Espanhola - (3º ano)	68	Formação da Literatura Espanhola - (3º ano)	68
Psicologia da Educação - (2º ano)	68	Psicologia da Educação - (2º ano)	68
Políticas Educacionais - (2º ano)	34	Políticas Educacionais - (2º ano)	34
Língua Espanhola II - (2º ano)	68	Língua Espanhola II - (2º ano)	68
Laboratório de Compreensão e Produção Oral em	68	Língua Espanhola III - (2º ano)	68

Língua Espanhola II - (2º ano)			
Língua Inglesa II - (2º ano)	68	Língua Inglesa II - (2º ano)	68
Laboratório de Compreensão e Produção Oral em Língua Inglesa II - (2º ano)	68	Língua Inglesa III - (2º ano)	68
Leitura, Escrita e Oralidade II - (2º ano)	68	Leitura, Escrita e Oralidade II - (2º ano)	68
Estudos Linguísticos II - (2º ano)	68	Estudos Linguísticos II - (2º ano)	68
Didática - (2º ano)	34	Didática - (2º ano)	34
Literatura de Língua Portuguesa II - (2º ano)	68	Literatura de Língua Portuguesa II - (2º ano)	68
Iniciação à Pesquisa Científica - (3º ano)	68	Pesquisa em Letras - (3º ano)	68
Gramática de Língua Portuguesa III - (3º ano)	68	Gramática de Língua Portuguesa III - (3º ano)	68
Literatura de Língua Inglesa II - (3º ano)	68	Literatura de Língua Inglesa II - (3º ano)	68
Formação da Literatura Hispano-Americana - (4º ano)	68	Literatura Hispano-Americana - (2º ano)	68
Língua Espanhola III - (3º ano)	68	Língua Espanhola IV - (3º ano)	68
Laboratório de Compreensão e Produção Escrita em Língua Espanhola - (3º ano)	68	Língua Espanhola V - (3º ano)	68
Língua Inglesa III - (3º ano)	68	Língua Inglesa IV - (3º ano)	68
Laboratório de Compreensão e Produção Escrita em Língua Inglesa - (3º ano)	68	Língua Inglesa V - (3º ano)	68
Fundamentos de Ensino de Língua Portuguesa - (3º ano)	68	Fundamentos de Ensino de Língua Portuguesa - (3º ano)	68
Fundamentos de Ensino de Língua Espanhola - (3º ano)	68	Fundamentos de Ensino de Língua Espanhola - (3º ano)	68
Fundamentos de Ensino de Língua Inglesa - (3º ano)	68	Fundamentos de Ensino de Língua Inglesa - (3º ano)	68
LIBRAS - (4º ano)	68	LIBRAS - (4º ano)	68
Leitura, Escrita e Oralidade III - (3º ano)	68	Leitura, Escrita e Oralidade III - (3º ano)	68
Trabalho de Conclusão de Curso - (4º ano)	136	Trabalho de Conclusão de Curso - (4º ano)	136
Língua Espanhola IV - (4º ano)	68	Língua Espanhola VI - (4º ano)	68
Língua Inglesa IV - (4º ano)	68	Língua Inglesa VI - (4º ano)	68

Optativa I - (4º ano)	68	Optativa - (4º ano)	68
Optativa II - (4º ano)	68		
Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa - (4º ano)	268	Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa-(4º ano)	224
Estágio Supervisionado de Língua Espanhola - (4º ano)	268	Estágio Supervisionado de Língua Espanhola - (4º ano)	224
Estágio Supervisionado de Língua Inglesa - (4º ano)	268	Estágio Supervisionado de Língua Inglesa - (4º ano)	224
Pluralidade Linguístico-Cultural, Política Linguística e Ensino - (1º ano)	68	Pluralidade Linguístico-Cultural, Política Linguística e Ensino - (4º ano)	68
Literatura Infantojuvenil - (3º ano)	68	Literatura Infantojuvenil - (3º ano)	68
Literatura de Língua Inglesa III - (4º ano)	68	Literatura de Língua Inglesa III - (4º ano)	68
Literatura de Língua Portuguesa III - (3º ano)	68	Literatura de Língua Portuguesa III - (3º ano)	68
		Iniciação à Extensão e à Pesquisa em Letras - (1º ano)	68
		Extensão em Letras - (2º ano)	68

Observações:

1. Devem constar todas as disciplinas do Projeto Político Pedagógico em vigor e do projeto proposto, mesmo as disciplinas que não têm equivalência.
2. O quadro de equivalência deve ser utilizado nos casos de retenção e trancamento.
3. Em caso de alunos retidos na disciplina que altera a série de oferta (Pluralidade Linguístico Cultural, Políticas Linguísticas e Ensino) a disciplina deverá ser ofertada no ano subsequente à reprova e persistindo a reprova, deve-se considerar a oferta de uma disciplina optativa.

4. O mesmo ocorre com a disciplina de Sociologia da Educação: deve ser ofertada no ano subsequente à reprova e persistindo a reprova deve-se considerar a oferta de uma disciplina optativa como equivalente.
5. Disciplinas Optativas: De acordo com a Resolução 097/2016 - CEPE, as disciplinas optativas “visam a ampliar a formação profissional, de livre escolha do discente, dentre um rol de disciplinas previamente determinadas e oferecidas pelos cursos de graduação”. Em seu Art. 2º, “os colegiados de curso devem propor a oferta de, no mínimo, 272 horas de disciplinas especiais, sendo que os discentes devem cursar, um mínimo de 136h, ou **o previamente estipulado no Projeto Político Pedagógico**” No Art. 3º, III - A composição efetiva de turma das disciplinas optativas deve acontecer somente com um número mínimo de cinco alunos (Parecer Câmara de Ensino 090/2008)”. Como foram transferidas as 68 horas de uma das disciplinas optativas para as atividades de extensão obrigatória, este PPP estipula que os discentes deverão cursar um mínimo de 68h do total de horas de disciplinas especiais ofertadas obrigatória e anualmente.
6. Fundamentos de Ensino de Língua Portuguesa, Fundamentos de Ensino de Língua Espanhola, Fundamentos de Ensino de Língua Inglesa são disciplinas de caráter teórico-metodológico, planejadas para ocorrerem em sala de aula, articuladas à prática docente, com carga horária destinada às APCC, com o objetivo de propiciar a reflexão entre a teoria e a prática.
7. Com as mudanças nas cargas horárias das disciplinas Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, haverá alteração nos regulamentos. Ambos serão escritos e aprovados em colegiado e encaminhados para instâncias superiores. O Regulamento para Dispensa das Disciplinas de Língua Estrangeira foi aprovado em 2017, intitulado REGULAMENTO PARA AVALIAÇÕES PARA FINS DE DISPENSA DAS DISCIPLINAS DE LÍNGUA ESPANHOLA E LÍNGUA INGLESA DO CURSO DE LETRAS POR COMPETÊNCIA ADQUIRIDA EM AMBIENTE EXTRAESCOLAR.

VIII - PLANO DE IMPLANTAÇÃO GRADATIVO

A implementação será gradativa a partir do ano letivo de 2023.

Ano letivo	Série	PPP
2023	1 ^a	2023
	2 ^a	2017
	3 ^a	
	4 ^a	
2024	1 ^a .	2023
	2 ^a .	2017
	3 ^a .	
	4 ^a .	
2025	1 ^a .	2023
	2 ^a .	2017
	3 ^a .	
	4 ^a .	
2026	1 ^a .	2023
	2 ^a .	2017
	3 ^a .	
	4 ^a .	

IX - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

1º ano/1º semestre

Disciplina: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS I				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18
Ementa: História das ideias linguística: a linguagem como objeto da ciência. Os troncos linguísticos ameríndios. Os estudos pré-saussurianos: linguística histórica e comparada. Os estudos saussurianos e o Estruturalismo. O Funcionalismo e seus principais nomes. Chomsky e o Gerativismo. A Linguística textual. Campos da linguística. Articulação das práticas linguagem aos campos de atuação.				

Disciplina: LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE I				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18
Ementa: Conceitos de texto. Gênero discursivo. Produção de texto acadêmico no campo de atuação das práticas de estudo e pesquisa: leitura, escrita, oralidade, análise linguística/semiótica. Gêneros acadêmicos: resumo, resenha, fichamento, diário de leitura, exposição oral e seminário.				

Disciplina: GRAMÁTICA DE LÍNGUA PORTUGUESA I				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18
Ementa: Gramática e língua: diferenciações. Os tipos de gramática: gramática normativa, histórica, internalizada, descritiva: postulados e justificativas. A fonética e a produção dos sons. A fonologia e o estudo dos fonemas. A morfologia e o estudo dos morfemas. Processos de formação de palavras (etimologia, neologia, empréstimo, derivação, composição). O estudo das classes de palavras: palavras lexicais e palavras gramaticais. Fonética, fonologia, morfologia e suas relações com o ensino de língua portuguesa e os campos de atuação.				

Disciplina: TEORIA LITERÁRIA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			
Ementa: Apresentação de aspectos essenciais da teoria, análise e crítica literária. Estudo do texto poético, narrativo e dramático e as múltiplas camadas de sentido.				

Disciplina: INTRODUÇÃO À LINGUA INGLESA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Desenvolvimento da competência linguística e comunicativa em língua inglesa através da compreensão e produção oral e escrita. Gramática da língua inglesa. Ênfase no nível A1 do Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas.

Disciplina: INTRODUÇÃO À LÍNGUA ESPANHOLA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Introdução aos estudos da língua espanhola. Compreensão oral e escrita: apresentação e análise de diversos gêneros textuais orais e escritos que permitam ao aluno uma aproximação de situações sociais da vida cotidiana e acadêmica em língua espanhola. Principais características fonéticas, gramaticais e sociolinguísticas da língua espanhola.

1º ano/ 2º semestre

Disciplina: HISTÓRIA E CULTURA(S) DE LÍNGUA ESPANHOLA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: História da formação, difusão e pluralidade das línguas e das culturas hispânicas. Relação entre língua(s) cultura(s) e identidade(s) na esfera das culturas de língua espanhola. Abrangência da língua e das culturas de língua espanhola na atualidade: difusão e internacionalização do idioma espanhol. As culturas da Espanha e da América no ensino de espanhol para brasileiros. Relações interlinguísticas e interculturais com países hispano-falantes em âmbitos de fronteira.

Disciplina: HISTÓRIA E CULTURA(S) DE LÍNGUA INGLESA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: A história de formação, mudança e difusão da língua inglesa, desde a Idade Média até os dias atuais. O lugar social da língua inglesa em diferentes países e culturas (*língua nacional, língua oficial, língua franca, língua de instrução, língua de difusão científica*, etc.), bem como língua de trocas internacionais em diversas partes do globo. O ensino de língua inglesa desde uma perspectiva intercultural e as políticas linguístico-educacionais para língua inglesa no Brasil (LDB, BNCC e Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta de Educação Plurilíngue).

Disciplina: LÍNGUA INGLESA I				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Desenvolvimento da competência linguística e comunicativa em língua inglesa através da compreensão e produção oral e escrita. Gramática da língua inglesa. Ênfase no nível A2 do Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas.

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA I				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Desenvolvimento da competência linguística e comunicativa em língua espanhola como instrumento de interação por meio da compreensão e produção oral e escrita. Introdução à fonética e fonologia da língua espanhola: pronúncia, ritmo e entonação. Introdução ao estudo da gramática da língua espanhola a partir de uma perspectiva contrastiva com a língua portuguesa de norma brasileira.

Disciplina: LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA I				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Estudo de obras e autores significativos da literatura brasileira e portuguesa, bem como das diversas manifestações artísticas e culturais, das origens ao fim do século XIX.

Disciplina: HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			

Ementa: A língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. Língua e mudança. Formação sócio-histórica da língua portuguesa. A língua latina clássica e vulgar: características linguístico-gramaticais. Metaplasmos. História da ortografia portuguesa – os acordos ortográficos. A língua portuguesa no mundo: as diversidades étnico-raciais envolvidas nas relações culturais e linguísticas da Língua Portuguesa. O português e as línguas indígenas – aspectos sociais e culturais. O português e as línguas africanas – aspectos sociais e culturais. O português brasileiro: aspectos sócio-históricos e linguísticos. A língua portuguesa e a História do Paraná: contrastes e variações socioculturais e linguísticas.

Disciplina: INTRODUÇÃO À EXTENSÃO E À PESQUISA EM LETRAS					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT

68	34	-		34
Ementa: Extensão universitária: conceitos. Extensão como lugar de resistência. Campos de atuação. As modalidades de extensão: projeto, curso, evento, programa. A extensão na Unioeste. Documentação: formulários e registros. Formulação de uma proposta de ação extensionista. Pesquisa Universitária: tipos de conhecimento. Fundamentos filosóficos da Ciência. Métodos Científicos. Tipos de pesquisa. Iniciação científica na Unioeste: Pibic/Picv. Técnicas de Pesquisa.				

2º ano/1º semestre

Disciplina: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS II				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18
Ementa: Teorias enunciativas: os pressupostos das teorias enunciativas de Benveniste. A Sociolinguística (variação e contexto social). A língua e a relação com a história, sociedade, cultura e ideologia. Os estudos materialistas da linguagem: estudos soviéticos sobre a língua (Volochinov e o Círculo de Bakhtin), análise de discurso francesa; a questão da subjetividade a partir das relações históricas; a língua como materialidade das relações sociais. As práticas de linguagem e as relações com os campos de atuação.				

Disciplina: EXTENSÃO EM LETRAS					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	20	48			48
Ementa: Ciclo da ação extensionista (teoria e prática): elaboração, divulgação, aplicação, relatório e disseminação.					

Disciplina: LITERATURA HISPANO-AMERICANA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: O conceito de literatura hispano-americana: *Alrededores de la literatura hispanoamericana*, de Octavio Paz; O choque de culturas nas crônicas dos conquistadores da América e na poesia dos vencidos; O Barroco hispano-americano e a obra de Sórora Juana Inés de La Cruz; o romantismo na poesia gauchesca de José Hernández e José María Heredia; o romantismo em *El Matadero*, de Esteban Echeverría e nas *Tradiciones peruanas* de Ricardo Palma; o Realismo/Naturalismo nas obras de Alberto Blest Gana, Baldomero Lillo, Eduardo Acevedo Díaz, Clorinda Matto de Turner e Eugenio Cambaceres; o Modernismo na obra de José Martí e Rubén Darío; a obra de Horacio Quiroga, entre o Modernismo e a nova narrativa hispano-americana; as vanguardas literárias na América Hispânica; a vanguarda cubana nas obras de Nicolás Guillén e Alejo Carpentier; a narrativa do “Boom” do precursor Jorge Luis Borges às obras de Gabriel García Márquez, Mario Vargas Llosa, Julio Cortázar, Carlos Fuentes, José Donoso e Augusto Bastos; a literatura de testemunho e a violência de estado; o Pós-Boom e o Pós-modernismo na narrativa hispano-americana: o diálogo literário com os *mass media*, a narrativa feminina, a metaficção historiográfica e o realismo sujo.

Disciplina: LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA I

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: A produção literária em língua inglesa desde a Idade Média até o século XVIII. O estudo de textos literários de diversos gêneros em língua inglesa e seu contexto histórico, social, político e cultural de produção. Oficina de produção de textos literários em língua inglesa. O ensino de Literatura de Língua Inglesa na Educação Básica.

Disciplina: LÍNGUA INGLESA II

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Desenvolvimento da competência linguística e comunicativa em língua inglesa com foco na compreensão e produção oral. Gramática da língua inglesa. Ênfase no nível B1 do Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas.

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA II

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Continuação do desenvolvimento da competência linguística e comunicativa em língua espanhola como instrumento de interação por meio da compreensão e produção oral e escrita. Práticas de compreensão e produção oral em língua Espanhola. Estudo da gramática da língua espanhola a partir de uma perspectiva contrastiva com a língua portuguesa de norma brasileira: reflexão e prática.

Disciplina: LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE II				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Produção de texto acadêmico no campo de atuação das práticas de estudo e pesquisa: leitura, escrita, oralidade, análise linguística/semiótica. Gêneros acadêmicos: relatório, resumo expandido, ensaio, artigo científico. Gêneros acadêmicos do/no ambiente virtual.

2º ano /2º Semestre

Disciplina: LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA II				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Literatura brasileira e portuguesa do início do século XX até 1945. Estudos de obras e autores representativos e relações com os campos de atuação.

Disciplina: POLÍTICAS EDUCACIONAIS				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
34	34			04

Ementa: Determinações socioeconômicas, políticas e culturais do sistema educacional brasileiro. Educação Brasileira - Legislação: princípios, organização, gestão e estrutura (Constituição Federal 1988 – Capítulo da Educação; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 1996; Plano Nacional de Educação em vigor). Análise da organização escolar do Sistema Estadual de Educação do Paraná. Direitos Humanos. Direitos Educacionais de Adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas (ECA). Análise do processo histórico de elaboração e da implementação da BNCC (2017, 2018) e da participação da iniciativa privada nas definições do processo de formação humana na educação pública.

Disciplina: GRAMÁTICA DE LÍNGUA PORTUGUESA II				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Estudo da sintaxe dentro da gramática descritiva. Sintaxe da oração: noção de sintagma; tipos de sintagma; funções sintáticas. Sintaxe do período: encaixamento; hipotaxe; parataxe. Reflexões sobre a oração e o período como unidades básicas da organização sintática do texto e seu papel na (re)construção dos sentidos do texto. As relações da linguagem com os campos de atuação.

Disciplina: DIDÁTICA

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
34	34			04

Ementa: Didática e sua relação com as teorias pedagógicas. Didáticas de línguas: contexto sócio-histórico, teorias e ensino de línguas. Processo de ensino-aprendizagem e práticas pedagógicas e suas manifestações na pedagogia tradicional, pedagogia da escola nova, pedagogia tecnicista, pedagogia da qualidade total, pedagogia histórico-crítica. BNCC e a pedagogia das competências: uma análise crítica.

Disciplina: LÍNGUA INGLESA III

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Desenvolvimento da competência linguística e comunicativa em língua inglesa com foco na compreensão e produção escrita. Gramática da língua inglesa. Ênfase no nível B1 do Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas. Ensino e aprendizagem da língua inglesa: reflexão e prática.

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA III

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Continuação do desenvolvimento da competência linguística e comunicativa em língua espanhola como instrumento de interação por meio da compreensão e produção oral e escrita. Práticas de compreensão e produção oral em língua Espanhola. Estudo da gramática da língua espanhola a partir de uma perspectiva contrastiva com a língua portuguesa de norma brasileira: reflexão e prática. Tópicos de dialetologia hispânica em contexto ibérico e americano e fenômenos do contato do espanhol com outras línguas, segundo os âmbitos linguísticos e geográficos: portunhol, yopara e spanglish.

Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Análise da complexidade do objeto de estudo da Psicologia. Evolução histórica. Fundamentos da abordagem da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem como subsídio para o conhecimento teórico-metodológico na área educacional, possibilitando cuidar da saúde física e emocional de si e dos alunos, compreendendo a diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Atividade de observação ou práticas experimentais sobre a psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem com crianças e adolescentes matriculados ou não em escolas públicas ou privadas. Tópico em Educação Especial.

3º ano/1º semestre

Disciplina: LITERATURA INFANTOJUVENIL				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Noções introdutórias sobre as origens e gêneros tradicionais da literatura infantil. A literatura infantil e juvenil brasileira até a contemporaneidade e relações com os campos de atuação. Abordagens para o texto literário em sala de aula.

Disciplina: FUNDAMENTOS DE ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: A didática e metodologia do ensino da língua espanhola. História do ensino de idiomas e ensino do Espanhol no Brasil. Métodos e enfoques no ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira. Abordagens da Linguística Aplicada ao ensino da língua espanhola e a formação de professores. Documentos Oficiais do Ensino da língua espanhola no estado do Paraná e no Brasil. Relação entre conteúdos acadêmicos e a prática do professor em sala de aula.

Disciplina: FUNDAMENTOS DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Ensino e aprendizagem de Língua Inglesa como língua adicional. Políticas públicas para o ensino e aprendizagem da Língua Inglesa e formação de professores (BNCC, Referencial Curricular – PR, entre outros). Seleção e avaliação de diferentes recursos didáticos, incluindo as novas Tecnologias da Informação e Comunicação. Planejamento de aula considerando diferentes contextos de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa.

Disciplina: FUNDAMENTOS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Profissão de professor de Língua Portuguesa no Brasil: percurso sócio-histórico e formação docente. Linguística Aplicada e ensino de Língua Portuguesa. Propostas curriculares de Língua Portuguesa: teorias subjacentes e saberes pedagógicos. Aula de Língua Portuguesa. Abordagens didático-metodológicas para o ensino de Língua Portuguesa. Materiais didáticos de Língua Portuguesa.

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA IV				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Continuação do desenvolvimento da competência linguística e comunicativa em língua espanhola como instrumento de interação por meio da compreensão e produção oral e escrita. Prática de compreensão e produção escrita dos diferentes gêneros em língua espanhola: da palavra à frase e ao texto. Estudo do léxico e da gramática da língua espanhola: aplicabilidade ao ensino do espanhol para brasileiros. Ensino e aprendizagem da língua espanhola: reflexão e prática.

Disciplina: LÍNGUA INGLESA IV				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Desenvolvimento da competência linguística e comunicativa em língua inglesa com foco na compreensão e produção oral. Gramática da língua inglesa. Ênfase no nível B2 do Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas. Ensino e aprendizagem da língua inglesa: reflexão e prática.

Disciplina: FORMAÇÃO DA LITERATURA ESPANHOLA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: A lírica popular e os cantares de gesta: as *jarchas* e o *Cantar de Mio Cid*; o *Mester de Juglaría* e o *Mester de Clerecía*; séculos XIII e XIV: as obras de Alfonso X el Sabio, Don Juan Manuel (*El conde Lucanor*) e Arcipreste de Hita (*Libro de Buen Amor*); O *Romancero Viejo* e o *Romancero Nuevo*; O Pré-Renascimento: obras do Marquês de Santillana, Juan de Mena e Jorge Manrique; *La Celestina*, de Fernando de Rojas; os conceitos de *Siglo de Oro* e *Renacimiento*; A poesia renascentista de Garcilaso de la Vega, Fray Luis de León e San Juan de la Cruz; As origens do teatro espanhol: Juan del Encina, Lope de Rueda e a criação dos corrales de comedias; o romance picaresco do *Lazarillo de Tormes* ao *Buscón* de Francisco de Quevedo; o teatro barroco: Lope de Vega, Tirso de Molina, Calderón de La Barca e Sor Juana Inés de La Cruz; a obra de Miguel de Cervantes e os aspectos estéticos de *El ingenioso hidalgo Don Quijote de La Mancha*

Disciplina: LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA II				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: A produção literária em língua inglesa a partir do século XIX. O estudo de textos literários de diversos gêneros em língua inglesa e do contexto histórico, social, político e cultural de produção. Oficina de produção de textos literários em língua inglesa. O ensino de Literatura de Língua Inglesa na Educação Básica.

3º ano/2º semestre

Disciplina: GRAMÁTICA DE LÍNGUA PORTUGUESA III				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: A semântica e semantização: conceitos. Categorias semânticas: dêixis, referenciação, predicação, verificação, inferência, pressuposição, metáfora, metonímia, polissemia, conectividade, hipônimo, hiperônimo, campos lexicais e semânticos. Pragmática: a construção dos sentidos implícitos na interlocução. Performatividade e atos da fala. As práticas de linguagem e as relações com os campos de atuação.

Disciplina: LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE III				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18

Ementa: Texto como unidade de trabalho/ensino. Gênero discursivo e ensino de língua portuguesa. Integração das práticas de linguagem aos campos de atuação social: leitura, produção de textos, oralidade/escuta e análise linguística/semiótica. Interfaces análise linguística, produção textual e revisão/reescrita. Propostas de didatização: gêneros discursivos e práticas de linguagem.

Disciplina: PESQUISA EM LETRAS				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			
Ementa: Revisão dos tipos de conhecimento e tipos de pesquisa. Etapas do projeto de iniciação científica em Letras: estabelecimento do objeto de pesquisa e delineamento do problema; referencial teórico; formulação de objetivos; procedimentos de coleta e análise de dados. Redação de projeto de pesquisa. Orientações gerais para o desenvolvimento da pesquisa: artigo, monografia, normas gerais. Áreas do curso e possíveis orientações para a pesquisa.				

Disciplina: LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA III				
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	APS	PCC
68	68			18
Ementa: Estudo da literatura brasileira a partir de 1945 à atualidade. O projeto estético e identitário das literaturas africanas de Língua Portuguesa. Estudo de obras e autores representativos.				

Disciplina: LÍNGUA INGLESA V				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18
Ementa: Desenvolvimento da competência linguística e comunicativa em língua inglesa com foco na compreensão e produção escrita. Gramática da língua inglesa. Ênfase no nível B2 do Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas. Ensino e aprendizagem da língua inglesa: reflexão e prática.				

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA V				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18
Ementa: Continuação do desenvolvimento da competência linguística e comunicativa em língua espanhola como instrumento de interação por meio da compreensão e produção oral e escrita. Prática de compreensão e produção escrita dos diferentes gêneros em língua espanhola. Estrutura textual e análise linguística. Estudo da gramática da língua espanhola: aplicabilidade ao ensino do espanhol para brasileiros. Influências das línguas indígenas na formação do espanhol na América. Ensino e aprendizagem da língua espanhola: reflexão e prática.				

4º ano anual

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC

136	68	68		
Ementa: Acompanhamento das etapas de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob orientação de professores. Orientação da escrita de acordo com as normas de trabalhos acadêmicos. Apresentação dos Seminários de Pesquisa. Organização da apresentação pública oral do TCC.				

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
224	68	156		
Ementa: Caracterização do estágio supervisionado: conceito, tipos e campos. A aula de língua portuguesa: a articulação das práticas de linguagem. Planos de aula e planos de trabalho. Materiais e recursos didáticos. Ciclo docente no processo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa: estágio supervisionado nos ensinos fundamental e médio, de acordo com o Regulamento Geral do Estágio de Letras e do Roteiro de Trabalho. Reflexão sobre as práticas de sala de aula. Elaboração do relatório final.				

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPANHOLA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
224	68	156		
Ementa: A relação teoria-prática no ensino de língua espanhola, cultura e respectivas literaturas. O ensino de Espanhol como língua estrangeira em âmbito de fronteira do Brasil com países hispânicos. Seleção, avaliação e produção de diferentes recursos didáticos. Fundamentos didáticos para a elaboração de Planos de Aula e Planos de Ensino. Planejamento e ministração de aula considerando diferentes contextos de ensino. Estágio Supervisionado: propósito, modalidade, aspectos técnicos, textuais e elaboração do relatório final.				

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
224	68	156		
Ementa: Orientações curriculares, diretrizes e documentos oficiais para o ensino de inglês (BNCC, Referencial Curricular – PR, entre outros) Estudo das abordagens de ensino de Língua Inglesa e tendências pedagógicas atuais. Seleção, produção, uso e avaliação de diferentes recursos didáticos, incluindo as novas Tecnologias da Informação e Comunicação. Planejamento e condução de aula considerando diferentes contextos de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa. Estágio Supervisionado: propósitos, modalidades, campos de atuação, etc. Aspectos técnicos e textuais e elaboração do Relatório Final.				

4º ano/1º semestre

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA VI				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18
Ementa: Continuação do desenvolvimento da competência linguística e comunicativa em língua espanhola como instrumento de interação por meio da compreensão e produção oral e escrita. Aprofundamento no estudo da gramática da língua espanhola a partir de uma perspectiva contrastiva com a norma do português brasileiro. Ensino e aprendizagem da língua: reflexão e prática. Produção de textos acadêmicos de gêneros diversos.				

Disciplina: LÍNGUA INGLESA VI				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18
Ementa: Desenvolvimento da competência linguística e comunicativa em língua inglesa através da compreensão e produção oral e escrita. Gramática da língua inglesa. Ênfase no nível C1 do Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas. Ensino e aprendizagem da língua inglesa: reflexão e prática.				

Disciplina: LITERATURA ESPANHOLA MODERNA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18
Ementa: O Iluminismo na Espanha: a transição do Barroco para o Neoclassicismo; A prosa didática ilustrada: o ensaio de Gaspar de Jovellanos; o teatro ilustrado de Leandro Fernández de Moratín; o Romantismo na Espanha: as obras de Gustavo Adolfo Bécquer e Espronceda; o teatro romântico de José Zorrilla (<i>Don Juan Tenorio</i>) e do Duque de Rivas (<i>Don Álvaro o la fuerza del sino</i>); a prosa realista e naturalista de Leopoldo Alas "Clarín" (<i>La Regenta</i>) e de Benito Pérez Galdós; a literatura espanhola na transição do século XIX para o XX: o Modernismo e a Geração de 98; a Geração de 14 e as vanguardas; a poesia de Juan Ramón Jiménez e Antonio Machado; a Geração de 27 e a poesia de Federico García Lorca; o teatro na primeira metade do século XX: de Valle-Inclán a García Lorca; a narrativa durante a ditadura franquista: do realismo social à narrativa experimental; o teatro durante a ditadura franquista: da comédia burguesa à crítica social; a poesia durante a ditadura franquista: da tradição aos novíssimos; a literatura espanhola durante a Transição à redemocratização; a literatura espanhola contemporânea.				

Disciplina: LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA III				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC

68	68			18
Ementa: A literatura de língua inglesa na contemporaneidade e a literatura pós-colonial: múltiplas vozes. O estudo de textos literários de diversos gêneros em língua inglesa e do contexto histórico, social, político e cultural de produção. Oficina de produção de textos literários em língua inglesa. O ensino de Literatura de Língua Inglesa na Educação Básica.				

Disciplina: PLURALIDADE LINGUÍSTICO-CULTURAL, POLÍTICA LINGUÍSTICA E ENSINO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18
Ementa: A pluralidade linguístico-cultural do Estado Brasileiro e das fronteiras. Introdução aos Estudos em Políticas Linguísticas. As Paisagens Linguísticas. Os direitos linguísticos e os processos de cooficialização de línguas no Brasil. As políticas linguístico-educacionais na legislação (LDB, BNCC, entre outros) e o ensino-aprendizagem de línguas em contextos plurais, como os de migrações e de fronteiras. Introdução aos estudos sobre Educação Bi/Multi/Plurilíngue e intercultural."				

4º ano/2º semestre

Disciplina: LIBRAS – LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS –				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
68	68			18
Ementa: Introdução à história do sujeito surdo no Brasil e no mundo (educação, cultura e identidade surda). Introdução aos aspectos teóricos da Língua Brasileira de Sinais e os parâmetros linguísticos e gramaticais da modalidade visual-espacial. Movimentos políticos da comunidade surda, suas conquistas e modelos educacionais para a educação de surdos. Iniciação a prática de sinalização aplicada ao contexto escolar.				

X - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR – APCC

O Curso se articula em torno da ideia de inserir horas de atividades práticas em algumas das disciplinas que, por sua natureza, possam assegurar a relação entre o conteúdo teórico com a atividade prática a ser desenvolvida pelo futuro professor em sala de aula. É uma forma de, em certa medida, atrelar as diferentes disciplinas a não se desvincularem do princípio geral de que se trata de um curso de Licenciatura. De acordo com as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras a flexibilização curricular, cujo objetivo busca responder às novas demandas sociais, prevê atividades acadêmicas consideradas relevantes para que o estudante adquira competências e habilidades necessárias à sua formação. Dessa forma, além das disciplinas Fundamentos de Ensino de Língua Portuguesa, Fundamentos de Ensino de Língua Espanhola e Fundamentos de Ensino de Língua Inglesa, na 3ª série, as APCC, nas outras disciplinas, acatam o pressuposto fundamental das Diretrizes, atendendo às transformações na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional, criando “oportunidades para o desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no desempenho profissional”. (“Introdução”, DCN para os cursos de Letras). Assim a prática de ensino em todas as séries do curso de Letras é uma atividade planejada para acontecer ao longo do processo formativo do trabalho acadêmico, a fim de discutir as questões próprias típicas da área, que poderá ser realizada no ambiente da educação escolar de Ensino Fundamental e Médio.

Além disso, ressaltamos que as ementas das disciplinas do curso foram todas revistas e modificadas para o atendimento da Resolução CNE/CP 2/2019, a qual define as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica e institui a base nacional comum para a formação inicial de professores da educação básica (BNC-Formação). Tal Resolução pretende a “implantação da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica (BNCC), instituída pelas Resoluções CNE/CP nº 2/2017 e CNE/CP nº 4/2018”. Em seu artigo 2º, a referida Resolução afirma que “a formação docente pressupõe o desenvolvimento, pelo licenciando, das competências gerais previstas na BNCC – Educação Básica, bem como das aprendizagens essenciais a serem garantidas aos estudantes, quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional de sua formação, tendo como perspectiva o desenvolvimento pleno das pessoas, visando à Educação Integral”. Nesse sentido, as APCC apresentam-se como eixo integrador das competências referentes às três dimensões fundamentais da ação docente – conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional (artigo 4º) – e das práticas de linguagem, seus objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades dos componentes de Língua Portuguesa e das línguas estrangeiras (Língua Inglesa e Língua Espanhola).

Descrição das DISCIPLINAS Fundamentos de ensino: FUNDAMENTOS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA, FUNDAMENTOS DE ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA E FUNDAMENTOS DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

As disciplinas Fundamentos de Ensino de Língua Portuguesa, Fundamentos de Ensino de Língua Espanhola e Fundamentos de Ensino de Língua Inglesa, presentes no 3º ano do Curso, conta cada uma com a carga horária total de 68 horas. Além de considerar as competências específicas da área de conhecimento Linguagens como propostas da BNCC (2017; 2018), na parte teórica dessas disciplinas, propõe-se analisar as diversas concepções de linguagem e sua relação com o ensino e a aprendizagem de línguas, descrever e discutir a história do ensino de línguas no Brasil e o processo de formação do professor de línguas. Pretende-se ainda realizar uma análise crítica da situação do ensino de línguas, dos recursos disponíveis (incluindo os digitais), com discussão e análise dos diferentes procedimentos didático-metodológicos necessários para seu ensino. Na parte referente às APCC, os acadêmicos realizam diversas tarefas, como análise de documentos, institucionais e didáticos, entrevistas com professores, possíveis visitas e observação de aulas nos ensinos Fundamental e Médio, com reflexão sobre seus pressupostos teórico-metodológicos. Tais disciplinas se articulam com os princípios norteadores da organização curricular (artigo 7º da BNC-Formação), em especial o item VII: “integração entre a teoria e a prática, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento ou do componente curricular a ser ministrado”.

XI - DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (Concepções e importância do estágio para a formação discente, composição, formas e condições de realização e acompanhamento).

DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS

Os três estágios supervisionados do Curso de Letras – Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola – atendem ao disposto no artigo 15 da Resolução CNE/CP 2/2019, referente ao Grupo III, de práticas pedagógicas. Cada Curso de Letras (Português-Ingês e Português-Espanhol) contempla 448 horas de estágios supervisionados, para além do mínimo de 400 horas exigidas. Além disso, segundo o § 3º do mesmo artigo, propõe-se a “incluir a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso, bem como deve estar voltada para resolver os problemas e as dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa”.

De acordo com o artigo 2 da Resolução n. 250/2021-CEPE, o Estágio Supervisionado é componente curricular, como parte do processo de ensino e aprendizagem dos discentes, mantendo coerência com a unidade teórico-prática de cada curso. O Estágio Supervisionado tem Regulamento próprio, de acordo com as diretrizes gerais do Colegiado de Letras, da Instituição e das particularidades do Campus de Foz do Iguaçu.

As disciplinas de Estágio Supervisionado, presentes no 4º ano do Curso, contam cada uma com a carga horária total de 224 horas, divididas em 68 horas teóricas e 156 horas práticas. Essa carga horária também corrobora com as exigências da

LDB no. 9394/96 e demais pareceres do MEC relativos às licenciaturas, já mencionados neste PPP.

Na carga horária de 68 horas teóricas, os acadêmicos realizam encontros semanais com os professores da disciplina de Estágio, a fim de: a) discutir o processo docente no ensino/aprendizagem de línguas: planejamento, desenvolvimento e avaliação; b) reconhecer e aprofundar os fundamentos didáticos para elaboração de planos de aula e de curso; c) realizar análise, adaptação e produção de materiais didáticos para o ensino de línguas.

Na carga horária de 156 horas práticas, o acadêmico tem a orientação de um docente orientador de Estágio que, assim como o professor da disciplina, avalia o desempenho do estagiário. Tanto o docente orientador como o professor da disciplina realizam reflexões sobre a prática de sala de aula com seus estagiários, assim como os auxiliam nos aspectos técnicos e textuais da elaboração do relatório final do Estágio.

De acordo com a Resolução nº 250/2021-CEPE, a modalidade de supervisão é definida no Regulamento de Estágio do próprio curso, tomando por diretriz a especificidade da Licenciatura em Língua Portuguesa e as habilitações Espanhol e Inglês, **nos ensinamentos Fundamental e Médio**. Neste Curso de Letras, a supervisão é semidireta: consiste no acompanhamento e orientação do planejado por meio de visitas sistemáticas ao campo de estágio para verificação do desenvolvimento do plano de estágio, complementando-as com entrevistas e reuniões com estagiários, bem como mantendo contatos com o supervisor técnico responsável pelo estagiário (RESOLUÇÃO nº 250/2021- CEPE, art. 27)

Segundo o Regulamento do Estágio de Letras em vigor, há dois coordenadores de estágio – um de Língua Portuguesa e um de Línguas Estrangeiras – podendo ser esses também docentes da disciplina de estágio.

Todas as informações relativas às competências dos envolvidos, aos campos de estágio e às avaliações encontram-se presentes no Regulamento Geral do Estágio de Letras. Os formulários exigidos, o calendário com estabelecimento de prazos e o roteiro de trabalho de todo o processo do estágio são elaborados/ redimensionados a cada ano letivo, considerando as circunstâncias e os limites do contexto vivenciado, e deliberados no Colegiado deste Curso de Letras.

DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Os acadêmicos do curso de Letras podem, de acordo com suas necessidades e anseios pessoais, realizar estágios não obrigatórios, tanto dentro da própria instituição, em vários setores do campus universitário e também no Parque Tecnológico de Itaipu, onde estão alocados os cursos do Centro de Engenharia e Ciências Exatas da Unioeste-Foz. Além desses espaços, o CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola – é parceiro para atender e organizar as demandas de várias empresas que necessitam de estagiários das diversas áreas e, especificamente para os alunos de Letras, demandas de escolas particulares, municipais e estaduais, o que permitem um contato já, desde os primeiros anos do curso com o *locus* de sua profissão.

XII - DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

(Concepções e importância do trabalho de conclusão de curso para a formação discente, composição, formas e condições de realização e acompanhamento).

A disciplina está estreitamente articulada às disciplinas de Pesquisa em Letras, do 3º ano e Introdução à Extensão e à Pesquisa em Letras, do 1º ano – que dão base para que o aluno inicie na pesquisa científica, com a construção do conhecimento, os métodos científicos e os tipos de pesquisa; além de também ser vinculada aos diferentes programas Institucionais de Iniciação Científica, aos quais o acadêmico pode se vincular, desde o 1º ano do curso. O trabalho é desenvolvido individualmente e pode ser sob uma das seguintes modalidades: monografia ou artigo científico. É regido em regulamento próprio estabelecido pelo Colegiado do Curso de Letras, obedecendo à Resolução nº 304/2004 CEPE e às normas institucionais vigentes.

XIII – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

(Concepções, importância, composição e descrição das atividades acadêmicas complementares).

As **Atividades Extraclasse** têm como objetivo principal complementar o trabalho realizado em sala de aula, **oferecendo** ao aluno a possibilidade de vivenciar, na prática, conceitos que são apresentados em classe, fazendo parte de cada disciplina e considerando a especificidade da mesma. As atividades acadêmicas extraclasse, realizadas durante a graduação, correspondem a estudos em biblioteca e em laboratório, preparação de seminários, elaboração de trabalhos e relatórios, frequência em monitorias, trabalhos individuais ou em grupo, projetos técnicos e outras similares realizadas na Instituição de Ensino, em atendimento às DCNs (Resolução CNE/CES no 003/2007 e Parecer CNE/CES no 261/2007) e à BNC – Formação – Resolução 019/2019-CNE. Regulamentado na UNIOESTE pela Resolução 095/2016-CEPE.

As **Atividades Complementares** seguem a Resolução nº 098/2022-CEPE, de 26 de maio de 2022, que altera o artigo 7º da resolução 194/2021 no seu artigo 2º, qual seja: “atividades acadêmicas complementares são atividades que ampliam e diversificam a formação no curso e sua carga horária deve atender no mínimo dois (2)% da carga horária das disciplinas do curso”. Segundo a Resolução 099/2016, em seu Artigo 1º, diz: “Atividade Acadêmica Complementar de curso de graduação da Unioeste é toda atividade estabelecida no Projeto Político-Pedagógico, que atenda ao objetivo de complementar a formação acadêmica em atividades ou disciplinas não abrangidas pelo currículo do curso; as Atividades Acadêmicas Complementares devem possibilitar a participação dos acadêmicos em projetos de ensino, pesquisa e extensão”. Em seu artigo 2º, diz: “O cumprimento da Atividade Acadêmica Complementar se dá através da participação nas seguintes atividades: semanas de estudos; semanas acadêmicas; seminários; congressos; palestras; projetos de ensino; projetos de pesquisa; projeto de extensão, monitorias

acadêmicas; programas institucionais; outras atividades definidas pelo Colegiado de Curso”. As Atividades Complementares, como definido em Colegiado de Letras, devem ser de, no mínimo, 65h divididas da seguinte maneira:

- 40h para atividades exclusivamente ligadas ao curso de Letras e à especificidade da habilitação;
- 15h para atividades ligadas à área da Educação, também ligadas à Licenciatura;
- 10h de atividades do interesse do aluno.

XIV - DESCRIÇÃO DA PESQUISA

(Descrição da pesquisa e sua importância na formação discente, vinculando o ensino aos processos de pesquisa e a integração entre graduação e pós-graduação).

A Pesquisa será incrementada nas aulas de natureza teórica: desde o 1º ano já, com a disciplina de Introdução à Extensão e à Pesquisa, com as 34 horas destinadas a introduzir o acadêmico à pesquisa em Letras; no 3º ano, será a preparação teórica e do projeto para o desenvolvimento do TCC, que ocorre no 4º ano. Também, através dos Programas Institucionais de Iniciação Científica, os acadêmicos podem, desde o 1º ano já se envolverem, sob orientação de um professor, com a pesquisa em Letras.

XV - DESCRIÇÃO DA EXTENSÃO

(Descrição da extensão e sua importância na formação discente, vinculando o ensino aos processos de extensão).

A Extensão universitária é um processo articulado com o ensino e a pesquisa. Até então, os alunos participavam da extensão como colaboradores de algumas atividades e, de forma mais intensa, com participantes dos projetos coordenados pelos docentes. A partir da Resolução 085/2021 (que atende a estratégia 12.7 e a meta 12 da Lei n 3.005 de 25 de junho de 2014 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) que "assegura no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social", e a Resolução CNE/CES no. 7 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, tendo em vista o Parecer CNE/CES n 08/2018, homologado pela Portaria MEC n 350, de 14 de dezembro de 2018), a extensão (na Unioeste como um todo e também no curso de Letras) passa a entender o acadêmico como protagonista dos conteúdos extensionistas. Assim, os alunos de Letras, a partir deste PPP, terão duas disciplinas articuladas diretamente com a extensão, com conteúdos teóricos e práticos e participarão ativamente de projetos, cursos, eventos propostos pelo corpo docente do curso, assim como terão possibilidade de atuar também em outros projetos fora do curso de Letras.

XVI - CORPO DOCENTE EXISTENTE E NECESSÁRIO

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
01 Ana Maria Kaust	Graduado em: Letras Mestre em: Sociedade, Cultura e Fronteiras Doutor em:	2012	TIDE T-40	Em afastamento para pós-graduação
02 Cleiser Schenatto Langaro	Graduado em: Letras Mestre em: Letras Doutor em: Letras – Linguagem e Sociedade	2017	TIDE T-40	Literatura Infantojuvenil de Literatura de Língua Portuguesa I
03 Cristiane Ferraro Gilaberte da Silva	Graduado em: Psicologia Mestre em: Letras Doutor em: Sociedade, Cultura e Fronteiras	2020	TIDE T-40	Psicologia da Educação Iniciação à Pesquisa Científica e outras disciplinas de outros cursos
04 Delfina Cristina Paizan	Graduado em: Letras Mestre em: Língua Inglesa Doutor em: Educação e Tecnologia	2014	TIDE T-40	Literatura de Língua Inglesa II Fundamentos de Ensino de Língua Inglesa Estágio Supervisionado de Língua Inglesa
05 Flávio Pereira	Graduado em: Letras Mestre em: Letras Doutor em: Letras	2019	TIDE T-40	Literatura de Língua Espanhola desde o Modernismo Formação da Literatura Espanhola Formação da Literatura Hispano-Americana Optativa

06	Isis Ribeiro Berger	Graduado em: Letras Mestre em: Letras Doutor em: Linguística	2015	TIDE T-40	Literatura de Língua Inglesa I Pluralidade Linguística Cultural, Políticas Linguísticas e Ensino História e Cultura de Língua Inglesa Inglês Técnico I (Hotelaria)
07	Josiele Kaminski Curso Ozelame	Graduado em: Letras Mestre em: Literatura Doutor em: Literatura	2010	TIDE T-40	Teoria Literária Literatura de Língua Portuguesa II Literatura de Língua Portuguesa III
08	Luciana Vedovato	Graduado em: Letras Mestre em: Estudos da Linguagem Doutor em: Letras	2017	TIDE T-40	Estudos Linguísticos I Estudos Linguísticos II
09	Mariana Francis Girata	Graduado em: Letras Mestre em: Estudos da Linguagem Doutor em: Estudos da Tradução	2018	TIDE T-40	Língua Espanhola I Laboratório de Compreensão e Produção Oral em Língua Espanhola I Optativa Espanhol Técnico I (Hotelaria)
10	Mariangela Lunardelli	Graduado em: Letras Mestre em: Letras Doutor em: Estudos da Linguagem	2012	TIDE T-40	Fundamentos de Ensino de Língua Portuguesa Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa
11	Maridelma Martins Laperuta	Graduado em: Letras Mestre em: Linguística e Língua Portuguesa Doutor em: Linguística e Língua Portuguesa	2014	TIDE T-40	História da Língua Portuguesa TCC

12	Mirna Oliveira	Fernanda	Graduado em: Letras Mestre em: Linguística e Língua Portuguesa Doutor em: Linguística e Língua Portuguesa Pós-Doutor em: Linguística	2016	TIDE T-40	Língua Inglesa I Laboratório de Produção e Compreensão Oral em Língua Inglesa I Língua Inglesa III Laboratório de Produção e Compreensão Escrita em Língua Inglesa
13	Olga Viviana Flores		Graduado em: Letras Mestre em: Letras Doutor em: Sociedade, Cultura e Fronteiras	2022	TIDE T-40	Língua Espanhola III Laboratório de Produção e Compreensão Escrita em Língua Espanhola História e Cultura de Língua Espanhola
14	Vilma Lucia Barreira	Oliveira	Graduado em: Letras e Pedagogia Mestre em: Estudos da Linguagem Doutor em: Linguística Aplicada	2019	TIDE T-40	Fundamentos Ensino de Língua Espanhola Estágio Supervisionado de Língua Espanhola Língua Espanhola IV

O curso de Letras encontra-se sem professor efetivo para as seguintes disciplinas:

Leitura, Escrita e Oralidade I
Leitura, Escrita e Oralidade II
Leitura, Escrita e Oralidade III
Gramática de Língua Portuguesa I
Gramática de Língua Portuguesa II
Gramática de Língua Portuguesa III
Literatura de Língua Inglesa III
Língua Inglesa II
Língua Inglesa IV
Laboratório de Compreensão e Produção Oral em Língua Inglesa II
Inglês Técnico II (Hotelaria)
Língua Inglesa I (Turismo)
Políticas Linguísticas
Didática
LIBRAS

RESUMO QUANTITATIVO DE DOCENTES PELA ÚLTIMA TITULAÇÃO:

Última titulação	Número de docentes
Especialistas	-
Mestres	01
Doutores	12
Pós-doutores	01

XVII – RECURSOS EXISTENTES E NECESSÁRIOS:

(Para os novos cursos, tomar como base as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais; nos casos de alteração de Projeto Político-Pedagógico, tomar como base as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, o Parecer de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do Conselho Estadual de Educação e outras orientações específicas do que é necessário para cada curso)

A) RECURSOS HUMANOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO - TÉCNICOS E DOCENTES:

1- Recursos humanos existentes;

Há uma agente universitária e uma estagiária que atende aos cursos de Letras e Pedagogia

2- Recursos humanos necessários.

Um estagiário para os Laboratórios de Línguas.

B) RECURSOS FÍSICOS:

(Descrever a estrutura física existente e necessária ao curso, como: salas de aula, laboratórios, salas para administração do curso, salas para professores, etc.)

1- Recursos físicos existentes;

O curso tem oito salas de aula, um laboratório com computadores para atividades de ensino (que precisa ser atualizado/reformulado) e uma sala para as coordenações de estágio supervisionado, orientações de estágio supervisionado e biblioteca com livro/material didático, a sala de Letras, que passou a ser chamada de Sala *Conceição Evaristo*, em atendimento à solicitação feita pela Divisão de Planejamento, Documentação e Matrícula, da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, da Pró-Reitoria de Graduação, em 2021. Porém, esta sala está sendo utilizada pelo campus de Foz do Iguaçu, em virtude dos estragos ocorridos em várias salas de aula durante o temporal de outubro de 2021. Mas, futuramente, esta sala retornará a ser sala de uso do curso.

2- Recursos físicos necessários.

Sala de Estudos em Letras: Praticamente todos os professores do Curso têm Dedicção Exclusiva, mas não há espaço adequado para a realização de estudos e pesquisas individuais e em grupo. O mesmo espaço deve atender a Orientação de alunos e o Apoio Didático como um todo.

Laboratório de formação pedagógica: sala destinada a produção de material didático.

C) RECURSOS MATERIAIS P/ ADMINISTRAÇÃO DO CURSO: (descrever os recursos existentes e os necessários ao curso, como: computadores para administração do curso, arquivos, mesas etc.)

1- Recursos materiais existentes;

Sala Coordenação do CELS – bloco administrativo – sala 04		
Item	Qtde	Descrição
1	01	Balcão de atendimento
2	03	Arquivo em aço com 04 gavetas
3	01	Armário em aço com 02 portas 2,00x1,2x0,45m
4	02	Mesa para telefone 0,52x0,66x0,36m
5	01	Mesa para impressora com 04 gavetas
6	01	Impressora RICOH MP 402SPF
7	02	Mesa estação de trabalho branca
8	01	Mesa escrivaninha
9	02	Cadeira giratória estofada com braço
10	01	Cadeira giratória de couro com braço
11	01	Telefone Panasonic KX-TGC350
12	01	Telefone Panasonic KX-TG1371LB
13	02	Monitor AOC E2270Sw c/ teclado, mouse + kit multimidia
14	01	Monitor AOC DCR60000:1 c/ teclado e mouse
15	01	Gabinete CENTRIUM
16	01	Gabinete C3PLUS
17	01	Gabinete Compact Disk
18	01	Condicionador de Ar Springer 2100
19	01	Condicionador de Ar 30000 BTU/h
20	01	Notebook HP Pavilion dv6

Sala Coordenadores do CELS – Letras, Enfermagem, Parfor e Pedagogia – bloco administrativo - sala 02		
Item	Qt	descrição
1	01	Armário em madeira com 02 portas 1,6 x 1x 0,46 m
2	01	Armário em aço com 02 portas 1,2x1,98x0,45 m
3	01	Armário em aço com 02 portas 0,9x1,98x0,4 m
4	02	Mesa estação de trabalho branca
5	02	Gaveteiro com 04 gavetas com chave
6	01	Mesa em madeira para reunião 2,2x1,1x0,73m
7	04	Cadeiras cinza em plástico
8	02	Cadeira estofada verde

9	02	Cadeira estofada preta giratória com braço
10	01	Cadeira estofada preta giratória sem braço
11	03	Mesa para computador
12	02	Monitor AOC DCR60000:1 c/ teclado, mouse + kit multimidia
13	01	Monitor FLATRON E2011 c/ teclado, mouse + kit multimidia
14	01	Gabinete Daten
15	01	Gabinete C3PLUS
16	01	Gabinete Super Multi
17	01	Telefone Motorola FOX500
18	01	Telefone Panasonic KX-TG31LA
19	01	Condicionador de Ar Springer 2100
21	01	Condicionador de Ar pringer 30.000 BTU/h

E) RECURSOS DE LABORATÓRIOS:

1- Recursos existentes de laboratório: (descrever os recursos de laboratório existentes e disponíveis para o curso)

Bloco J - Sala 3⁵		
Item	Quantidade	Descrição
1	03	Armário com 02 portas 100x44x163 cm
2	02	Armário de aço com 16 portas 131,5x44x197,5 cm
3	01	Armário de aço
4	02	Arquivo de aço com 03 gavetas grandes e 02 pequenas
5	01	Arquivo de aço com 04 gavetas
6	02	Bancada de madeira
7	01	Cabine em MDF cor branca 70x64x118 cm para áudio fone
8	01	Cadeira escolar
9	01	Cadeira estofada giratória sem braço, em lã verde
10	03	Cadeira estofada sem braço, com tecido verde
11	01	Cadeira estofada sem braço em lã preta
12	07	Cadeira estofada sem braço em lã verde
13	01	Cadeira estofada verde
14	01	Computador I5 3.3GHz 4GB
15	01	Computador UPD ILHAWAY ATHLON 5000 + WIRELESS/ 160GB/ 2GB/ DEBIAN

⁵ Como já explicado, a sala 3 do bloco J (sala Conceição Evaristo), atualmente, em virtude das consequências das fortes chuvas de outubro/2021 que devastaram parte de telhados do campus, está sendo usada como sala de aula. Portanto, o curso de Letras está com uma sala de apoio a menos e todos esses materiais estão, provisoriamente, alocados na sala 4 (sala Carolina de Jesus) do mesmo bloco.

16	01	Condicionador de ar 30000 BTU/h
17	01	Condicionador de Ar Split Mod 30 com Evaporador
18	01	CPU 2GB 1024 MB HD 160
19	01	Estante de aço
20	01	Estante de aço com 6 prateleiras reguláveis 92x30x198cm
21	03	Estante de aço dupla face 96x64x200cm
22	01	Mesa
23	06	Mesa de informática 60x80 DEAM
24	01	Mesa de leitura 120x100x75 cm
25	01	Mesa de leitura 150x120x74 cm
26	01	Mesa de madeira (aglomerado)
27	01	Mesa digitadora
28	01	Mesa escrivaninha com 03 gavetas 150x75x74 cm
29	02	Mesa escrivaninha com 03 gavetas
30	02	Monitor de 20" LCD ILHASERVICE
31	01	Monitor LCD AOC 2036VA
Bloco J - Sala 4		
Item	Quantidade	Descrição
01	01	Armário de madeira com 02 portas
02	01	Armário de madeira com 02 portas 100x44x163 cm
03	01	Armário de madeira com 02 portas 100x44x162 cm
04	07	Cadeira estofada com braço na cor preta
05	01	Cadeira estofada sem braço
06	01	Cadeira estofada sem braço com tecido verde
07	02	Cadeira estofada sem braço em lã preta
08	10	Cadeira estofada sem braço em lã verde
09	04	Cadeira estofada sem braço na cor verde
10	01	Caixa de som
11	03	Computador UPD ILHAWAY ATHLON 5000 + WIRELESS/ 160GB/ 2GB/ DEBIAN
12	01	Condicionador de Ar Split Mod 30 com evaporador
13	10	Mesa de informática 60x80 DEAM
14	02	Mesa de leitura
15	03	Monitor de 20" LCD ILHASERVICE
16	10	Monitor LCD 17 Polegadas
17	01	Monitor LCD Proview FV-926W
18	01	Projeto Multimídia – Marca Epson X14+300L HDMI



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



D) RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS:

1. recursos bibliográficos existentes: (quantificar os recursos bibliográficos existentes para o curso);

ESTATÍSTICA DE ACERVOS / EXEMPLARES POR ÁREA AUXILIAR

Período : 01/01/1979 a 2022

	Total de acervos	Total de exemplares	Total de material adicional
4 - Campus Foz do Iguaçu			
1 - Livros			
8	6510	9819	150
Total / Livros:	6510	9819	150
15 - Periódicos			
8	30	383	0
Total / Periódicos:	30	383	0
Total / Campus Foz do Iguaçu:	6540	10202	150
Total geral:	6540	10202	150


UNIOESTE
Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas
MEC / GERAL - Q07 - TOTAL DE ACERVOS IMPRESSO E MULTIMÍDIA

Situação do acervo : 0 - Normal

Situação do exemplar : 0 - Normal

Ano : 2022

Pag. 1

29/08/2022

15:24:57

Última data do processamento: 29/08/2022

Est-Levantamentos bibliográficos-MEC-MEC-2008 (247)

Áreas (CNPq)	Livros		Publicações seriadas Correntes		Publicações Não-Correntes		Outro tipo de material
	Titulos	Volumes	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	
1 - Ciências Exatas e da Terra	2090	4612	0	4	15	36	0
10 - Multidisciplinar	331	1102	0	11	1	10	0
2 - Ciências Biológicas	444	841	1	7	2	25	0
3 - Engenharias	1061	2611	2	11	22	38	0
4 - Ciências da Saúde	948	1870	0	26	5	20	0
5 - Ciências Agrárias	67	77	0	3	0	2	0
6 - Ciências Sociais Aplicadas	7610	14866	8	76	1	137	4
7 - Ciências Humanas	6358	11206	8	103	5	116	10
8 - Linguística, Letras e Artes	7115	10798	2	14	6	30	2
9 - Outros	3905	4292	0	0	0	0	0
Total	29929	52275	21	255	57	414	16

 Ativar o Windows
 Acesse Configurações para

2. Recursos bibliográficos necessários: (listar a bibliografia necessária à aquisição).

Área: LÍNGUA INGLESA

Item	Qtde	Título	Autor	Editora	Preço Unitário (reais)
1	3	Principles of Language Learning and Teaching 6a Edição	Brown, H. D.	Pearson Education	120,00
2	3	Becoming a Language Teacher: A Practical Guide to Second Language Learning and Teaching 2a Edição	Horwitz, E. K.	Pearson Education	240,00
3	2	Language Teacher Education for a Global Society: A Modular Model for Knowing, Analyzing, Recognizing, Doing, and Seeing	Kumarav adivelu, B.	Routledge	180,00
4	2	The TKT Course Modules 1, 2 and 3 (2a Edição)	Spratt, M., Pulvernes s, A., Williams, M.	Cambridg e English	80,00

5	2	The TKT Course Training Activities CD-ROM	Welling, J.	Cambridge English	140,00
6	2	The TKT Course CLIL Module	Bentley, K.	Cambridge English	80,00
7	2	Language Assessment: Principles and Classroom Practices (2nd Edition)	Brown, H. D., Abeywickrama, P.	Pearson Education	120,00

Área: LITERATURA

Item	Qtde	Título	Autor	Editora	Preço Unitário
1	2	África: dinâmicas culturais e literárias	Maria Narareth Soares Fonseca Maria Zilda Ferreira Cury	Editora PUC-Minas	48,00
2	2	De Anchieta a Euclides	José Guilherme Merquior	E-realizações	94,90
3	2	A literatura no Brasil – relações e perspectivas – conclusão	Afrânio Coutinho Eduardo de Faria Coutinho	Global Editora	89,00
4	2	A magia das letras africanas – Angola e Moçambique	Carmen Lucia Tindo Secco	Kapulana Editora	59,90
5	2	Modernismos: 1922 - 2022	Gênese Andrade (Org.)	Companhia das Letras	159,00
6	2	Uma história do romance de 30	Luís Bueno	Edusp	94,00
7	2	O conto brasileiro contemporâneo	Alfredo Bosi	Cultrix	58,00
8	2	Entre a literatura e a história	Alfredo Bosi	Editores 34	99,00
9	2	Literatura portuguesa: história, memória e perspectivas	Aparecida de Fátima Bueno	Alameda Editorial	59,00
10	2	Poetas que interessam mais	Ida Alves	Beco do Azogue	46,00
11	2	De Voos e Ilhas – Literatura e	Benjamin Abdala Jr.	Ateliê Editorial	65,00

		comunitarismos			
12	2	Angola e Moçambique:	Rita Chaves	Ateliê Editorial	65,00
13	2	Literatura: ontem, hoje e amanhã	Marisa Lajolo	Editora Unesp	42,00
14	2	Mutações da Literatura no século XXI	Leyla Perrone-Moisés	Companhia das Letras	59,90
15	2	Decolonialidade e pensamento afrodiáspórico	BERNARDI NO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Néson; GROSFOGUE, Ramón.	Autêntica	64,90
16	2	Decolonialismo Indígena.	GONZAGA, Alvaro de Azevedo.	Matrioska Editora, 2021.	59,90
17	2	ESCREVIVÊNCIA: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo	DUARTE, Constancia Lima; NUNES, Isabella Rosado (Orgs.).	Mina Comunicação e Arte	
18	2	Pode o subalterno falar?	SPIVAK, Gayatri Chakravorty	Editora da UFMG	28,00
19	2	Interseccionalidade	Sueli Carneiro, AKOTIREN E, Carla.	Pólem	57,00
20	2	Pequeno Manual Antirracista.	RIBEIRO, Djamila.	EDITORA SCHWARZ S.A.	32,90
21	2	Memórias da plantação – Episódios de racismo cotidiano.	KILOMBA, Grada.	Cobogó	58,00
22	2	Por uma estética dos vestígios	BERND,	Fino traço	49,50

		memoriais: releituras da literatura contemporânea das Américas a partir dos rastros	Zilá		
23	2	Histórias locais / pensamentos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar	Walter Mignolo	Editora UFMG	

Área: LINGÜÍSTICA/LEITURA, ESCRITA e ORALIDADE

Item	Qtde	Título	Autor	Editora	Preço Unitário
1	10	Introdução à Linguística Textual	Koch, Ingedore Vilhaça	Contexto	
2	10	Bakhtin: conceitos-chave	Brait, Beth (Org.)	Contexto	
3	10	Ler e compreender: os sentidos do texto	Koch, I. V; Elias, V. Maria	Contexto	
4	10	Análise do discurso e o ensino de língua portuguesa	Voese, Ingo.	Cortez	
5	10	Estudos do Discurso: perspectivas teóricas	Oliveira, Luciano Amaral (Org.)	Parábola Editorial	
6	10	Bakhtin: dialogismo e construção do sentido	Brait, Beth (Org.)	Editora da Unicamp	

E) RECURSOS DE LABORATÓRIOS:

2- Recursos existentes de laboratório: (descrever os recursos de laboratório existentes e disponíveis para o curso)

Item	Quantidade	Descrição
Bloco J - Sala 3		
1	03	Armários com 2 portas
2	03	Armários de aço
3	02	Arquivos de aço
4	01	Bancada de madeira
5	01	Cabine em MDF

6	26	Cadeiras
7	01	Caixa de som
8	01	Notebook
9	04	Computadores
10	02	Estantes de aço
11	04	Mesa escrivaninha
12	05	Monitores
13	01	Projektor Multimídia
14	01	Radio Aparelho de som
15	01	Video Cassette
Bloco J - Sala 4		
01	03	Armário de madeira
02	13	Cabine de MDF cor branca
03	20	Cadeiras
04	01	Caixa de som
05	14	Computadores
06	01	Gravador de áudio
07	01	Impressora multifuncional monocromática
08	03	Mesas
09	14	Monitores
10	01	Suporte de TV e vídeo

3- Recursos necessários de laboratório: (descrever os recursos de laboratório necessários à aquisição para o funcionamento do curso).

Computador desktop completo (monitor, teclado, mouse)

Item	Qtde	Descrição
Ar condicionado	02	Split - 12.000 BTU Q/F
Fones de ouvido	48	Fones de ouvido com cabo
Computador	48	Características Mínimas Obrigatórias: - Motherboard: • Deverá possuir mínimo 2 (dois) ou mais slots de memória DDR4, expansível a pelo menos 32 GB; • Deverá possuir chipset Intel série H310 ou AMD A350, ou superiores; • Possuir 03 (três) conectores SATA instalados na própria placa mãe (onboard); • Mínimo de 08 (oito) portas USB (Universal Serial Bus) sendo 04 (quatro) na versão 2.0 e 04 (quatro) na versão 3.0, on-board, sendo pelo menos 02 (duas) frontais no gabinete;

	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir barramento PCI com pelo menos 02 (dois) slots, sendo pelo menos 1 (um) PCI Express x16 graphics 3.0; • Possuir no mínimo 01 (um) adaptador de rede Ethernet, autosense, com conector tipo RJ45 com barramento PCI-Express X1, podendo ser ON BOARD; • Possuir áudio integrado; - Processador: <ul style="list-style-type: none"> • Processador de 64bits de Núcleo Sextuplo, velocidade real (clock interno) mínimo de 2,9 GHz; • Vídeo integrado (APU); • Memória cache de no mínimo 9 MB; • Processadores descontinuados não serão aceitos, o modelo de processador ofertado deverá ter processo de fabricação em vigor por pelo menos 90 (noventa) dias após a publicação do Edital. - Gabinete: <ul style="list-style-type: none"> • A fonte de alimentação deverá ser de 300W reais ou superior, e possuir fator de correção de potência – (PFC), comutação 110/220V automática, e eficiência mínima de 82% comprovado através de certificação 80PLUS mínimo categoria Bronze, com capacidade para suportar todos os periféricos do gabinete; • O gabinete deve permitir a instalação da placa adicional sem a necessidade de adaptações ou troca do gabinete ofertado; - Periféricos: <ul style="list-style-type: none"> • Mouse óptico de 800 dpi com 3 teclas, dispositivo de rolagem (scroll), e mouse pad; • Teclado 104 teclas padrão ABNT II e conectores padrão USB; o Memória RAM: <ul style="list-style-type: none"> • 16 GB; • Interface DDR4 de no mínimo 2666 Mhz; • Possuir e estar ativo a configuração de acesso à memória de canal duplo (Dual Channel Memory) ou superior; ou seja 2 (dois) módulos de memória devem ser fornecidos; - Unidades de armazenamento:
--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Unidade de disco Sólido (SSD) capacidade de armazenamento mínima de: 240 GB. Padrão SATA 3; • Unidade de disco (HD) capacidade de armazenamento mínima de 1TB. Padrão SATA 3. - Monitor de 19" LED/ LCD: • Conector de Entrada Analógico: VGA; • No mínimo 01 (um) conector de Entrada Digital: HDMI / DisplayPort ou DVI-D; • Resolução mínima de 1920x1080@ 60 Hz; • Obrigatório Ajuste de altura de 10 cm ou superior, ou fornecimento de base específica; - Sistema Operacional: • MS Windows 10 Professional 64 bits em Português devidamente instalado, com seu Certificado de Autenticidade colado na lateral do microcomputador ou com licença fornecida em regime OEM para o Windows 10 Pro com manuais e chave de ativação; o Manuais, drivers e acessórios: Fornecer todos os componentes montados, configurados e ativados, bem como seus respectivos drivers, acessórios, adaptadores e manuais para instalação e configuração. Prontos para o uso. - Garantia: • 12 meses para o computador e monitor; • Placa-mãe, memória e processador precisam ser 100% compatíveis entre si.
Aparelho de TV	02	Smart TV Led
Impressora Multifuncional	02	Impressora Multifuncional Monocromática
Impressora	02	Impressora Multifuncional Colorida
Tonner	20	Tonner para impressora multifuncional
Kit Antena Receptora + Receptor Digital	01	Antena para acesso à programação de TV a cabo ou satélite
Caixa de som	04	Caixa de som bluetooth portátil
Projektor Multimídia	02	Projektor multimídia 2.600 Lumens
Tela de Projeção	01	Tela de projeção elétrica com controle remoto
Sistema de som	02	Aparelho portátil com reproduutor de CD, porta USB para reprodução de arquivos MP3, cabo para conexão de smartphone e pelo menos 15 W RMS de potência.



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
 Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
 Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



Mesas	5	Mesa para redonda oval 6 lugares
Cadeiras	30	Cadeira para estudo estofada personalizada
Armários	05	Armários em aço para armazenamento de material de expediente
Mesa	01	Estação de trabalho
Cadeira	02	Cadeira para escritório, giratória, com regulagem de altura e apoio de braços

F) OUTROS RECURSOS NECESSÁRIOS.